Pátria encerra as comemorações da Independência

Com a justificativa de que a Semana da Pátria é para comemorarmos o fato mais importante de nossa história, a Independência, a Coordenação de Moral e Civismo da Secretaria de Educação e Cultura elaborou uma intensa programação que chega no final hoje e amanhã. Durante toda a semana houve o hasteamento da Bandeira Nacional e outras atividades alusivas à semana.

Para a parada cívica de amanhã, dia da Independência, haverá desfile com a participação de todas as escolas da capital. Segundo a programação, a parada vai iniciar às 8:15 horas. O percurso estabelecido, começa na avenida Farquhar, entra pela Pio XII e esca na Pinheiro Machado.

A concentração das escolas será feita uma hora antes do desfile na rua Pio XII, na esplanada das Secretarias. As escolas se farão representar com três pelotões de trinta e três alunos, guardas-Bandeira, banda e alegorias.

Os cursos superiores serão representados por um pelotão com as mesmas condições das demais escolas. Os professores deverão desfilar marchando à esquerda dos pelotões. Os professores de educação física, a quem cabe o comando da escola, são os responsáveis diretos pela apresentação dos alunos, no que diz respeito à disciplina e correção de atitudes. O evento, aqui em Porto Velho, deverá contar com a participação de todas as autoridades, inclusive do governador Jorge Teixeira de Oliveira.

O Aero Clube, convidado pela SEMEC, estará participando do desfile com pelotão da primeira turma de para-quedistas de Rondônia, dependendo da disponibilidade de espaço livre, haverá saltos na ocasião.

O DESFILE

Amanhã é a seguinte a ordem do desfile:

1º) Escola Superior de Educação Física do Pará — Núcleo Rondônia
2º) Crianças atendidas pela Promoção Social (PAMOS PLIMEC) PESTALOZZI (Concentração em frente ao Flamengo)
4º) Escola Municipal Marechal Mallet
5º) Escola Municipal Antonio Ferreira da Silva
6º) Escola Municipal Pe. Chiquinho
7º) Centro Educacional Dr. Grangeiro
8º) Escola Municipal Petrônio Barcelos
9º) Escola Municipal Araújo Lima
10º) Escola Municipal Brasília
11º) Escola Municipal Major Guapindaia
12º) Escola Municipal Manaus
13º) Escola Municipal 21 de Abril
14º) Escola Municipal Samaritana
15º) Escola Municipal John Kennedy
16º) Escola Municipal Duque de Caxias
17º) Escola Municipal N. S. das Graças
18º) Escola Municipal Castelo Branco
19º) Escola Municipal Barão do Solimões
20º) Escola Municipal Getúlio Vargas
21º) Dom Bosco/Instituto Maria Auxiliadora
22º) Escola Municipal Estudo e Trabalho
23º) Escola Municipal Rio Branco
24º) Escola Carmela Dutra
25º) Paraquedistas
26º) Lojas Maçônicas "União e Perseverança" e "Estudo e Trabalho".

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 6, segunda 7/09/1981 — Nº 13.855

20 MILHÕES DE CRIANÇAS NÃO TEM ESCOLAS

BRASÍLIA — Ao depor ontem perante a CPI do Congresso que investiga a escalada do terrorismo no País, o presidente da Associação dos Delegados do Brasil Amir Vilela, defendeu, como forma de combater o problema, a ampliação do poder discricionário da polícia e seu melhor aparelhamento material. Segundo ele, o aumento desses poderes teria em vista o "interesse maior da preservação da ordem e da tranquilidade social, e como fator necessário à ampliação do campo investigatório".

Além dos poderes discricionário, o delegado Vilela defendeu a criação de "poderes controláveis" para a polícia, "tendo em propósito as medidas preventivas que evitariam eclosão de ações terroristas que justificassem a implantação de medidas de emergência". "A polícia, não devemos esquecer, é colocada em flagrante desvantagem desde que ela está incapacitada ou cerceada para responder, antecipadamente e com a energia necessária, às manifestações de terror, desde os esquemas iniciais", acrescentou.

Durante os debates, o deputado Modesto da Silveira mostrou-se contrário a que se dê maior apoio material à polícia, explicando que os aparelhos de repressão consomem hoje mais verbo do que o Ministério da Educação. Do mesmo afirmou, ele discordou da alegação do delegado Vilela de que os atentados mais recentes não foram esclarecidos por causa da abertura democrática. Segundo Modesto, a legislação excepcional não foi totalmente revogada, e na própria Constituição existem inúmeras leis de exceção ainda em vigor.

WATTERS

O juiz-auditor Antônio Siqueira Filho oficializou, ontem, à presidência da CPI do Congresso que investiga o terrorismo no País, sua autorização ao comparecimento de Ronald James Watters para depor perante a Comissão sobre os atentados da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, e da OAB, no ano passado, e que matou a secretária Lyda Monteiro da Silva. O depoimento de Ronald Watters, acusado como responsável pelos dois atentados, será na quinta-feira, às 10 horas. Como se encontra ainda respondendo a processo por esses dois crimes, Watters não poderia comparecer perante a CPI sem autorização do juiz-auditor.

Opinião em 30 Linhas

Mais um partido político começa hoje a formar tido dos Trabalhadores, que, aliás, teve uma enorme vantagem em relação aos outros dois existentes já de fato e de direito: mexeu até uma propaganda subliminar quando qualquer motorista sobrevoa a cidade e o cidadão levanta a vista lá está a sigla do partido do Lula: PT.

Falando mais sério, é interessante lembrar que com a constituição legal da facção que em Rondônia é liderada pelo professor Neumar Silveira, o eleitor terá uma opção à mais para dar seu voto, fugindo da rotina imposta a partir de 1966, quando apenas se escolhia entre Arena e MDB ou a partir de 1979, quando se referendava o PMDB ou o PDS.

Agora, sem citar este ou aquele, é bom que os políticos de todas três facções comecem realmente a raciocinar em termos da eleição de 1982, mas colocando em primeiro plano sempre os interesses rondonienses e, não como nos parece ter sido feito agora pelo deputado paulista Antonio Morimoto, que mesmo sabendo da importância que tem para todos nós que vivemos aqui a elevação de Rondônia à Estado, preferiu pedir vistas ao projeto numa hora em que poderia ser votado e, pela maioria pedessista presente à Comissão de Justiça, aprovado sem a parte de emendas que estava sendo proposta pelo peemedebista Oswaldo Macedo, uma delas à primeira vista absurda, aquela da Constituição do novo Estado ficar sob a égide da do Acre.

Não deu para entender a posição do deputado Morimoto, afora que ele haja feito isso apenas para tentar, de alguma forma, tirar proveito eleitoral em Rondônia (já que é tido como um dos prováveis candidatos ao Congresso pela nova Unidade), mas o tiro pode ter saído muito caro e saído pela culatra, afinal este pedido de vistas ao projeto pode acabar fazendo com que haja mais demora na apreciação final e acabando entrando a próxima ano ainda atrelados ao Minter, que de há muito já cumpriu sua missão tutelar para Rondônia.

Até amanhã.

PT faz hoje sua Convenção Regional

Com participação de representantes de seis diretórios interioranos e os delegados do portovelhense, o Partido dos Trabalhadores realizará a partir das 08 às 17 horas de hoje, em sua sede na avenida Afonso Pena, esquina com a Salgado Filho, a convenção regional, em que deverá ser sufragada a chapa encabeçada pelo professor Neumar Silveira, que dirige a Comissão Provisória Regional. Deverão estar presentes os delegados dos diretórios municipais de Ariquemes, Pimenta Bueno e Ji-Paraná, além dos da capital, prevendo-se uma convenção sem muitos problemas. A partir das 11 horas deverá ser servida um caldeirada para os participantes, cuja finalidade é arrecadar fundos para o envio de dois delegados à reunião da diretoria nacional do PT, no dia 27 próximo, em Brasília.

Pipoqueiro e prostituta os 2 matadores do vigia

A polícia desvendou ontem pela manhã o mistério pelo assassinato do vigilante Elias Pereira Diaz, com uma facada no umbigo e que lhe causou morte instantânea. Foi a mulher Maria Pereira Castro de 22 anos, que recebeu instruções de como praticar o crime, pelo seu amante, o pipoqueiro Raimundo Conceição, de 33 anos de idade.

Não foi muito difícil desvendar a autoria do crime, já que Maria Pereira Castro depois de assassinar seu companheiro, correu à primeira Delegacia, para dizer que havia encontrado o corpo em uma poça de sangue, e ainda com a peixeira enterrada no umbigo.

Desconfiado, o delegado Luciano Azis, daquela delegacia, começou a fazer perguntas e suspeitou da mulher, pois depois de mandar agentes fazerem uma vistoria ao local onde se encontrava o corpo, concluiu que ela própria havia cometido o homicídio e aprofundou-se ainda mais nas perguntas que fazia a ela.

A princípio, o delegado Luciano encontrou muitas dificuldades para que a mulher confessasse a autoria do crime, pois ela negava tudo, e sabendo disso, o delegado achou que poderia conseguir "arrancar" tudo dela. Não resistindo às perguntas Maria Pereira entrou em contradições e confessou a autoria do crime, o que começou a ser investigado desde sexta-feira, quando o homicídio ocorreu.

O CRIME

Depois da conclusão a que chegou a polícia nas investigações feitas pelo delegado Luciano Azis, esclarecido que ela havia assassinado o vigilante. O fato foi gerado por uma forte crise de ciúme de seu atual amante, o pipoqueiro Raimundo Conceição, que lhe mandou matar e exterminado "Soubesse que Elias o assassinado, mais tarde poderia ficar com a mulher".

CIRO E PAULO REPRESENTAM JORNALISTAS EM FORTALEZA

Os jornalistas João Ciro Pinheiro e Paulo Queiroz, foram designados ontem pela diretoria da Associação da classe, para representar a entidade na XII Conferência Nacional em Fortaleza, e que começa dia nove. Os dois vão, também, levar o apoio da AJPRo ao projeto do Sindicato dos Jornalistas matogrossenses, que abre o registro profissional para os não atendidos pela Lei atualmente em vigor. Na reunião, foi dado um voto de apoio ao documento elaborado pela OAB, seccional rondoniense, que pede ao Congresso Nacional a agilização no trato do projeto que eleva Rondônia a Estado, devendo uma moção neste sentido, ser levada pelos dois representantes locais, para apresentá-la pedindo apoio do conclave dos jornalistas.

Na página 3.

GOVERNADOR DIZ: BISPO TEM PARTE COM O DIABO

O governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, rebateu ontem em Salvador as declarações de d. Tomás Balduíno, bispo de Goiás Velho, que disse outros os políticos governistas atacando a Igreja por medo de perderem as eleições. Em resposta, o bispo disse ser um dos religiosos que se "mancomunam com o diabo", referindo-se à alegação que fizera na véspera de que há setores da Igreja, responsáveis pelas cartilhas políticas, mais interessados "em servir ao demônio do que a Deus".

"FESTA DO ADEUS DO TERRITÓRIO" DIA 12 NO YPIRANGA ESPORTE LUBE

EMPREGO — A oferta de emprego diminuiu nas dez regiões metropolitanas do País de maio para junho, segundo pesquisa divulgada ontem em Brasília pelo Sistema Nacional de Emprego do Ministério do Trabalho. Foram pesquisadas 3.803 empresas, num total de 2,0 milhões de trabalhadores. Em São Paulo, a atividade caiu 1,46% na indústria, 0,91% na construção civil, 0,77% no comércio e 0,15% nos serviços. A oferta só cresceu no Distrito Federal.

FUTEBOL — O presidente da Colômbia, Julio César Turbay Ayala, confirmou ontem, em São Paulo, a sua posição contrária à realização da Copa do Mundo de 1986 em seu país, "por falta de dinheiro". Turbay Ayala deixou o problema com o Congresso, mas disse não acreditar que a Copa seja realizada na Colômbia. Se houver desistência, o Brasil será candidato, segundo informação do presidente da CBF, Giulite Coutinho.

MÉDICOS — Com 70% da votação e quase 10 mil votos de diferença sobre seu concorrente, o médico e deputado Valdemir Bragança, o professor Mário Barreto Correia Lima foi eleito para a presidência da Associação Médica Brasileira, à qual concorreu como líder da chapa "Renovação Médica". A exceção de alguns municípios de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, a chapa "Renovação" venceu em todos os Estados.

O professor Mário Barreto Correira Lima, que é presidente da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia, sediada no Rio, apresentou um programa que defende a intensificação dos movimentos contra a presença das empresas multinacionais na área de saúde; o reajuste semestral dos salários dos médicos; a democratização da Associação Médica Brasileira, que "tem sido omissa e autoritária"; o direito de greve e o direito à natalidade sem controle do Estado ou de organizações privadas.

"Não vamos ficar parados nem omissos. Vamos opinar sobre tudo, principalmente em relação às medidas governamentais no campo da saúde. Vamos agir de maneira isenta, serena, sem paixões, mas firme", e disse o dr. Mário Correia Lima, que deverá tomar posse na segunda quinzena de outubro, em substituição ao médico Pedro Kassab.

INPS — A contribuição para a Previdência de quem recebe hoje Cr$ 169.296,00 por mês aumentará 26,77% (passando de Cr$ 10.685,20 para Cr$ 13.545,68) com a elevação do teto dos atuais 15,78 para 20 salários mínimos, conforme o projeto de lei do presidente João Figueiredo encaminhado ao Congresso Nacional. A medida também afetará as empresas, responsáveis pela metade da arrecadação prevista pela Previdência.

Em Porto Alegre, o ministro Jair Soares informou que Figueiredo divulgará hoje o nome do médico que presidirá o Conselho Consultivo da Administração Previdenciária. Para o ministro, o "pacote" da Previdência não foi vitória sua ou do PDS sobre o ministro Delfim Netto, pois "o governo é solidário e trabalha em conjunto.

DESPESAS — A estimativa das despesas do Tesouro para 1982 — Cr$ 4,4 trilhões — mostra que o Governo continua apostando numa elevada taxa inflacionária no próximo ano. A arrecadação esperada de Cr$ 1,04 trilhão no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) revela, por outro lado, que as autoridades não acreditam na manutenção de uma sensível desaceleração da atividade industrial.

O presidente João Figueiredo enviou, ontem, ao Congresso Nacional projeto de lei sobre o Orçamento da União para o próximo exercício. Estima a receita e fixa as despesas, que refletem "a manutenção da política de desenvolvimento social e econômico implementada neste Governo", de acordo com a mensagem presidencial. As três principais fontes de arrecadação tributária são novamente o IPI, o Imposto de Renda e o Imposto sobre Operações Financeiras, este com Cr$ 404 bilhões. O Ministério dos Transportes receberá a maior dotação orçamentária.

ESTADO — Em exposição feita na Pontifícia Universidade Católica do Rio, ontem, num seminário sobre o processo de democratização na América Latina, o economista Luís Gonzaga de Souza Lima disse que as transformações operadas na economia brasileira após 1964 geraram forças sociais que vão construir um novo Estado — "um Estado que não poderá ser elitista, como nas soluções do passado, porque as massas estão emergindo".

Souza Lima definiu esses setores como os "novos bárbaros", que incluem os bóias-frias e os operários, a classe média e os trabalhadores em geral, as minorias marginalizadas e as associações de bairros, os sindicalistas e os estudantes — todos dotados de grande mobilidade e que não partem da organização política preexistente".

Ele apontou as "massas populares como "a única força social que pode resolver a questão nacional de um modo democrático, porque não irá sacrificar a si mesmo".

PLANTÃO DE FARMÁCIA

A redução do orçamento causa crise no Ministério

BRASÍLIA — O erquerimento do presidente da Câmara Federal, Nelson Marchezan, feito ontem pela CPI da reforma do ensino para que solicite ao MEC informações sobre sua proposta orçamentária para 1982, o orçamento confirmado e os cortes a serem feitos nos programas prioritários em função da redução das verbas, deverá trazer a público uma crise que torna tenso o clima vivido pelo Ministério da Educação nas últimas semanas e especialmente nos últimos três dias.

O ministro Rubem Ludwig ficou indignado com o orçamento destinado ao MEC, depois de uma negociação de vários meses que conduziu, no seu final, a quase um acerto. "O ministro está nervoso" — tem afirmado, pelos corredores, dirigentes do Ministério e funcionários subalternos. Resumindo o estado de espírito de Ludwig — que ontem, pela primeira vez, cancelou todas as audiências e permaneceu em casa — uma fonte comentou: "O ministro está com ódio cívico".

Identifica-se no MEC também, ao lado da tensão, certa perplexidade, pois terão de ser refeitos todos os planos, cálculos e prioridades uma filosofia bem definida de planejamento e orçamento. Ludwig havia identificado, entre os problemas mais graves do Ministério, o costume de administrar as crises, já iniciando o ano com orçamento deficitário, sem nenhuma ligação com o planejamento feito posteriormente contar-se o total de recursos que viesse a ser fixado ou liberado. E foi exatamente numa dessas crises que ele assumiu, a da greve geral do magistério superior federal.

O ministro, decidiu, então, que embora 1981 ainda devesse atravessar o ano ao sabor das crises e à espera dos recursos pingados, adotaria para 1982, uma nova filosofia orçamentária. Primeiro, marcaria nitidamente as prioridades, levantaria as necessidades reais, simplificaria a onerosa estrutura do MEC e formularia em seguida, com o planejamento da ação já pronto, uma proposta orçamentária realista. Essa filosofia passou a ser denominada "procura de uma realidade orçamentária", ou "orçamento-verdade" termos que dominaram os escalões do Ministério em todo o primeiro semestre.

Com o orçamento realista, o MEC não teria déficits em 1982 e não dependeria de suplemen- elaborados nos últimos meses de acordo com tações para sobreviver. As correções orçamentárias corresponderiam estritamente à inflação e poderiam até não existir. Dessa forma foi feita uma proposta orçamentária de Cr$ 281 bilhões acompanhada de um extenso documento explicativo ao presidente da República. Desse total, Cr$ 130 milhões eram recursos para pessoal. Outros Cr$ 32 constituíam a arrecadação prevista do salário-educação, recursos vinculados ao Ministério para repasse aos Estados. E Cr$ 12 bilhões estavam também vinculados para amortização de empréstimos externos. Havia ainda na proposta 107 bilhões do item "outros custeios e capital". Com esses recursos, o ensino básico, por exemplo, teria verbas 400% superiores as deste ano, enquanto o superior crescia menos de 100 por cento.

Em numerosas reuniões realizadas com Delfim Neto e com o presidente da República, o ministro da Educação tomou conhecimento de que a proposta não seria atendida em sua totalidade, mas seria possível negociar para não comprometer todo o planejamento. O resultado final não refletiu esse acerto: o orçamento do MEC é de Cr$ 112,9 bilhões, sendo 130 bilhões para pagamento de pessoal, 32 bilhões para o salário-educação e 12 bilhões de empréstimos. O orçamento administrável é então, de 38 bilhões, quando estavam propostos 107 bilhões.

Rubem Ludwig — comenta-se — acreditava ter recebido uma missão e que teria meios para cumpri-lo. Neste momento, em todos os escalões do MEC, o clima de tensão conduz a uma reavaliação da missão do ministro e de sua posição.

Falta de Segurança

Josias de Macedo

Quando se fala em falta de segurança, isto não quer dizer que a população esteja abandonada somente pelos policiais da Secretaria de Segurança Pública, pois o Ministério Público que foi criado para defender a sociedade, pelo menos aqui entre nós, está desarticulado, ou o Promotor Nelson de Urbano Ribeiro, não está atento aos processos, e, por isso está até desconhecendo os artigos 19, inciso II e 21, do nosso Código de Penal, e por isso não está atento àquilo que o CP qualifica de legítima defesa.

Então vejamos: o art. 19, do Código de Processo Penal diz: Não há crime quando o agente pratica o fato:
II — Em legítima defesa

Já o artigo 21, do mesmo Código, diz: — Entende-se que em legítima defesa quem, usando moderadamente dos meios necessários, repele injusta agressão, atual ou iminente, a direito seu ou de outrem.

Ora, caros leitores, não é preciso ser jurista, pois um simples operário que se der ao luxo de ler o nosso Código Penal, vai ver que o Promotor Nelson de Urbano Ribeiro, não agiu dentro daquele Código, e com isso prejudicou um cidadão pacato, que por força de circunstâncias e em defesa de sua própria existência e membros de sua família, atirou e feriu um assaltante mascarado, que penetrando em sua residência, mantinha uma de suas imobilizada, sob a mira de um revolver "38". Isto pelo menos é o que diz o representante do Ministério Público, em sua denuncia remetida ao Magistrado Augusto José Alves, que por excesso de serviço, não teve tempo de examinar os autos e, possivelmente, as razões que levaram, erradamente, o Representante do Ministério Público, substituto, Nelson de Urbano Rezende — graças a Deus o Promotor é SUBSTITUTO — a pedir que o Bento oda Mota Braga, que por defender o seu lar, seja denunciado criminalmente no artigo 121 "caput".

O escriba não vai comentar os termos da denúncia oferecida por um Promotor despreparado, que diante de sua atitude, pôs em perigo a segurança de todos, mesmo inocentes que, por qualquer motivo, caiam em suas mãos.

Por sua vez, o Meritíssimo Juiz Augusto José Alves, ao aceitar a denúncia oferecida pelo Representante do Ministério Público, contra um pacato cidadão, que foi obrigado a matar para defender não só a sua vida, como de seus familiares mais queridos, numa demonstração de estafa mental, devido ao excesso de trabalho e acreditando que a denúncia do representante do Ministério Público fosse correta e juridicamente perfeita, deu o seguinte despacho:
R. A. Receba a denuncia. Cite-se o réu, para se ver processar na forma da Lei".

Isto é um verdadeiro absurdo. É entregar os pacatos cidadãos à sanha de marginais, que diante do que aconteceu e está acontecendo com o cidadão Bento da Mota Braga, todos estão no mesmo nível: inocentes e marginais. Ninguém tem o direito de defender a sua vida e de seus familiares, pois o Representante do Ministério Público, substituto, Nelson de Urbano Ribeiro, não aceita a legítima defesa. Ele é contra os artigos 19 e 21 do nosso Código de Processo Penal.

O jornalista espera que o que aconteceu com Bento da Mota Braga nunca atinja os lares do Promotor e de Sa. Exa. o magistrado Augusto José Alves.

Mais vamos aos motivos que levaram o Promotor Público, substituto, de Urbano Ribeiro, apresentar denúncia contra Bento da Mota Braga, e o MM. Juiz acolher o pedido:

Ex. Sr. Dr. Juiz da Única Vara Criminal de Porto Velho.

O representante do Ministério Público, em exercício neste Juízo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, vem, perante V. Exa., dar denúncia contra BENTO DA MOTA BRAGA, devidamente qualificados (fls. 44); GEORGE AUGUSTO MACHADO LIMA (fls. 76 e fls. 98 — reinquirição); TEODORO MARINHO SOUTO FILHO (fls. 101) e CLÁUDIO DE CASTRO PALMEIRA, brasileiro, solteiro, analfabeto, nascido em 29.12.57, filho de Claudionor Nunes Palmeira e Marcelina de Castro (foragido), pelo seguinte fato:

Na noite de 30 de abril de 1980, por volta das 23 horas, encontrava-se BENTO DA MOTA BRAGA, em sua residência no Km 08 da BR-364 — Indústria de Beneficiamento de Madeira Ltda (IBEMALTA), nesta cidade, já recolhido ao leito, quando foi chamado pelo vigia que disse ter chegado um caminhão de madeira e que os condutores desejam falar-lhe.

Reconhecendo a voz do vigia, uma das filhas de Bento abriu a porta, ocasião em que, dois elementos estranhos, armados de faca e revolver a imobilizaram. Nesse ínterim, Bento que se encontrava no quarto entreabrindo a porta, disparou contra os mesmos, tendo havido uma troca de tiros, vindo a saber, tão logo cessou o tiroteio, que um dos mascarados havia sido atingido e jazia caído na varanda com as pernas para dentro de casa. Ato contínuo, Bento empurrou as pernas da vítima para fora e fechou a porta, apagando as luzes. Fernando Floriral Seixas que momentos antes havia encontrado na estrada, próximo à residência de Bento um indivíduo ensanguentado que pedindo socorro disse ter havido um assalto na IBEMALTA, para lá dirigiu-se e, chamando, foi informado que realmente ocorrera um assalto minutos antes, ao mesmo tempo que a pessoa que deu a informação pedia que fosse chamada a Polícia.

Comparecendo a mesma constatou a veracidade dos fatos, ocasião em que foi feita, a perícia do local de fls. 56 usque 64
posteriormente veio a se saber chamar-se Juarez da casa do Sr. Bento da Mota Braga.

A identidade dos assaltantes permanecia ignorada até que, com a prisão de George Au- denúncia. Cite-se o Réu na forma da Lei. Designo o dia 19.10.81, às 9:00, para Interrogatório do Réu. Dê-se ciência ao Ministério Público.

Inexplicavelmente, o cadáver da vítima que gusto Machado Lima que confessou ter sido ele e Cláudio de Castro Palmeira a mando de Teodoro Marinho Souto Filho, os fatos foram suficientemente esclarecidos.

Estando assim incursos nas penas do art. Bento da Mota Braga no art. 121 "caput"; e os demais no art. 157, § 2º, inc. I e II do C.P.B., requer o abaixo assinado se instaure processo crime, citando-se o denunciado para todos os seus termos, pena de revelia, e intimando-se as testemunhas abaixo arroladas para deporem sobre o fato retro, sob as penas da lei.

P. deferimento

PortoVelho-RO, 04 de agosto de 1981.

NELSON DE URBANO RESENDE
Promotor Público — Substituto.

Despacho do MM. Juiz. R. A. Receba a d. ta', foi encontrado na BR-364, proximidades P. Velho, 4.8.81.

Juiz de Direito
Assinatura Ilegível

Tribunal comunica anulação

Por meio de rádio, o Superior Tribunal Militar comunicou ontem ao juiz da 2a. Auditoria da 2a. Circunscrição Militar, de São Paulo, Waldir Silveira de Melo, o cancelamento do julgamento em que Luiz Ignácio da Silva e outros 10 dirigentes sindicais foram condenados por incitamento à greve. Como a decisão no STM foi tomada por maioria de votos, ao juiz auditor não resta outra alternativa a não ser marcar novo julgamento, medida que será tomada tão logo receba os autos do processo, que estão no Tribunal.

A decisão de anular o julgamento foi considerada por Luiz Ignácio, ao chegar ontem em São Bernardo, como um reforço para a tese de que os acusados estavam certos ao não comparecer a 2a. Auditoria naquele dia. "Aqueles que nos criticam — disse — agora devem estar revendo suas críticas, pois viram que a posição dos trabalhadores enquadrados foi correta".

ALUGA-SE
— Edifício "Rio Madeira" —
Consultório
(Para 2 dentistas e 1 médico)
Prontos para funcionamento
nº 405 e 406
Uma sobre loja
TOURINHO — Corretores de Seguros Ltda.
— Tel. 221-3161.
(4 a 30/09/81)

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6685, 221-4087 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS
CAPITAL (ANUAL) .... Cr$ [illegible]
INTERIOR (ANUAL) .... Cr$ [illegible]
EXEMPLAR DO DIA .... Cr$ 20,00
EXEMPLAR ATRASADO .... Cr$ [illegible]
SUCURSAIS
SDMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefone: 222-4200 — Telex — (021) 22648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 282
8º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)2541
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ideológico.

Rondônia apoia Mato Grosso: Jornalistas

CUIABÁ — (de Vinícius Dapin) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no estado de Mato Grosso — Jornamat, representado pelos seus diretores, jornalistas José Eduardo do Espírito Santo, Ronaldo de Castro e Vinícius Dapin, estará defendendo durante a XIII Conferência Nacional de Jornalistas Profissionais que se realizará na cidade de Canindé, no estado do Ceará, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, uma legislação mais justa com relação ao registro de profissionais e que proporcione aos estados e territórios que não possuem escola de jornalismo, um tipo de registro mais ajustado à realidade em que vivem e que de forma alguma está sendo atendida pela atual legislação que trata do assunto.

O trabalho realizado pelo sindicato, diga-se de passagem, bem elaborado, foi encaminhado à Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais no dia 27 de junho pelo presidente da entidade matogrossense, jornalista José Eduardo, que o defendeu junto ao Conselho de Representantes. Ele não visa de forma alguma promover a abertura pura e simples dos registros provisionais e muito menos servir de base para isso. O trabalho sugere alteração da regulamentação profissional no que toca ao jornalista provisionado em estados e territórios onde não há curso de comunicação social, área de jornalismo, sendo-lhes facilitado o registro de provisionamento sem a exigência do diploma do segundo grau.

ATUAL LEGISLAÇÃO

Aliás, a bem da verdade o decreto N. 83.284, que deu nova regulamentação ao decreto-lei N. 972, foi idealizado [illegible] proposto e afinal aprovado pelo governo sem que os interessados maiores nas modificações por ele introduzidas pudessem só menos opinar sobre a matéria e que acabou contemplando muito mais interesses de estados que no conjunto despejam no mercado de trabalho anualmente uma quantidade enorme de profissionais formados pelas escolas de jornalismo.

Para um estado como São Paulo — apenas para citar o exemplo de São Paulo — o decreto N. 83.284 resolveu quase todos os problemas ali existentes, principalmente na área interiorana. A cidade paulista de São José do Rio Preto, que possui cinco jornais, três ou quatro emissoras de rádio e uma emissora de televisão, encontrou no decreto uma forma muito rápida para solucionar as questões relativas ao exercício profissional, já que ali se exigiu com muito empenho, a regularização de todos aqueles que militaram na imprensa local.

E assim como São José do Rio Preto, inúmeras outras cidades do interior paulista puderam, aplicando as normas estabelecidas por aquela decisão governamental, evitar que as atividades jornalísticas continuassem a ser desempenhadas por pessoas sem o devido registro junto ao Ministério do Trabalho. Em decorrência disso a Seção Regional do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo que ali funciona, conseguiu expandir a sua ação para transformar hoje, num dos principais pontos de apoio de um trabalho sindical sério, objetivo e do mais alto interesse da classe.

Mas se isso aconteceu no interior de São Paulo (como certamente deve ter acontecido no interior de outros estados brasileiros que já possuem escola de jornalismo) no restante do país, onde não existem escolas de jornalismo, o resultado prático do decreto N. 83.284 foi bem diferente.

A REALIDADE

Há que se considerar, de imediato, que as características econômicas da maioria dos estados brasileiros em nada se identificam com a realidade vivida hoje pelas áreas que apenas agora começam a ser incorporadas ao sistema de produção nacional. Enquanto nos estados mais desenvolvidos do País, inclusive naquele de ocupação mais antiga (no campo do exercício profissional) um jornalista municipalizado na grande maioria dos casos não tem ou não se muitas razões para transferir sua residência para outra cidade, nos estados amazônicos a situação que ali [illegible] é bem diversa.

No caso específico de Mato Grosso (que vive a mesma realidade de Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima, Amapá e Acre), principalmente, onde também não existem escolas de jornalismo, um jornalista provisionado em Cuiabá pode ter, por inúmeros motivos, que repentinamente transferir sua residência para Rondonópolis, Barra do Garças, Cáceres ou mesmo para Alta Floresta, distante mais de 500 quilômetros da capital e localizada em plena selva amazônica.

A partir desse fato que é muito comum nas chamadas regiões pioneiras — o provisionado só para registro, tem toda a documentação prevista na atual legislação. Isso porque, estritamente dentro da lei, o decreto N. 83.284 o impede de trabalhar fora do município onde ele foi originalmente provisionado.

Se nas áreas mais desenvolvidas do Território nacional a fiscalização do Ministério do Trabalho deixa muito a desejar, pode-se perfeitamente imaginar como essa fiscalização é exercida no interior do País ou na amazônia brasileira. Em muitos lugares simplesmente não existe.

A questão portanto, não está em reabrir nenhum tipo de registro novo que prejudique (?) estados onde funcionam escolas de jornalismo mas, sim, em buscar uma fórmula que permita aos residentes dessas áreas periféricas (que não possuem e nem vão possuir tão cedo uma escola de jornalismo) realizar um trabalho dentro da realidade em que eles estão inseridos. Para ditar, sem nenhum receio de estarmos cometendo um erro, não haverá perspectiva realmente válida para que esses sindicatos possam de fato e no momento exercer uma atuação mais consequente em benefício dos profissionais a eles filiados, lhes faltarão sempre as condições mínimas e indispensáveis para poder agir.

O QUE SE MODIFICA

Pela, pelo menos em teoria, a apresentação do trabalho realizado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Mato Grosso, consideramos também importante se analisar outros aspectos da proposta que está sendo apresentada nesta Conferência.

O seu artigo primeiro, por exemplo, repete mais ou menos o que ficou estabelecido no artigo oitavo — itens I a VI — do decreto N. 83.284, eliminando-se porém a exigência do certificado de ensino do segundo grau, que representou nos Estados e Territórios beneficiados pela proposta a grande barreira para obtenção por parte dos interessados do registro de Provisionado. Entretanto a alínea "C" desse artigo apresenta uma inovação que de certa forma impede qualquer tipo de fraude por parte das empresas em benefício de pessoas que apenas desejam obter o registro mas não exercer de fato a profissão.

A experiência que o Sindicato de Mato Grosso tem [illegible] mostrou que o decreto N. 83.284 é facilmente burlado da seguinte forma: uma pessoa, com curso superior, por exemplo, consegue uma declaração de uma empresa jornalística, que se diz interessada na sua contratação como redator mediante o pagamento de um salário mensal de 5 mil cruzeiros. A pessoa munida dos demais documentos exigidos comparece à sede do Sindicato e protocola o seu pedido, que deve ser atendido dentro de um prazo máximo de três dias. Se o Sindicato porventura se recusar em lhe fornecer a declaração, essa pessoa se dirige diretamente ao Ministério do Trabalho, munida do protocolo, e acaba com toda a certeza conseguindo o seu registro de Provisionado. A partir daí (obtenção do registro) ela só vai ter problema com o Sindicato três anos depois, considerando-se que não há na atual legislação nenhum dispositivo que obrigue a empresa a contratá-la e muito menos que o interessado exerça de fato a profissão. A proposta, de acordo com a alínea "C" diz que as empresas deverão fornecer a declaração mas nela também deverá constar um salário "que não poderá ser inferior àqueles pagos aos outros efetivos de trabalho, quando existente", definindo-se aí que essas registros não serão conseguidos tão facilmente como a princípio se poderia imaginar.

O artigo segundo também fixa mais ou menos o que já existe na legislação mas retira automaticamente o Sindicato e dilata para 30 dias o prazo para que ele se manifeste a respeito do registro. No artigo terceiro talvez resida a grande inovação. De início o Provisionado será obrigado a renovar o registro 2 anos após a sua expedição, registro esse que se transformará em definitivo depois de 4 anos de sua expedição inicial, observando-se, contudo, que isto acontecerá "desde que o interessado comprove o exercício da profissão durante o período". E esta comprovação será feita nos termos previstos nos parágrafos primeiro e segundo, que dispensam maiores explicações.

Assinale-se no entanto, que mesmo durante esse período de dois a ou quatro anos, na duração d[illegible], o Provisionado não representará de modo algum problema para aquele profissional formado em escola de Jornalismo, já que ele não poderá exercer as funções de editor ou redator chefe, por exemplo, respeitando-se desse modo o que dispõem o parágrafo único do artigo [illegible] do Decreto Lei N. 972.

Alguém poderia levantar uma questão sobre a conveniência ou legalidade da proposta dizendo que a mesma, se aprovada, confirmará o jornalista, impedindo-o ainda de exercer a profissão em outros Estados e Territórios.

Mas a tal argumento se responderia com a atual legislação, pois esta confina o Provisionado à área do município onde foi registrado, enquanto a proposta formulada amplia esse limite para a área do Estado, alargando consequentemente o campo de atuação profissional.

Se a proposta, por isso, for considerada inconveniente ou ilegal, os participantes da conferência, quando nada, deveriam pugnar pela alteração do decreto N. 83.284, pelo menos na parte em que ele municipaliza o Provisionado, considerando-o também, inconstitucional em legal (Artigo 18 — Parágrafo Único).

Por fim, a proposta beneficia, com algumas condições, a todas as pessoas já registradas como Provisionadas nesses Estados e Territórios, ficando depois, que a vigência do decreto cessará tão logo nessas áreas realizar a funcionar cursos de nível superior de Jornalismo ou Comunicação Social — Habilitação Jornalismo.

OBJETIVIDADE

A presente proposta, que não é nenhum trabalho perfeito e acabado, pode apresentar falhas ou talvez algumas omissões que devam ser corrigidas. Mas ela é muito mais objetiva e justa, para esses Estados e Territórios, do que a atual legislação, pois permite que jornalistas de fato seja incorporado ao mercado de trabalho regional, nas suas respectivas funções, facilita em consequência a tarefa dos Sindicatos que oferecem a cada um deles — os registrados e inscritos em fase de formação — condições para que possam ser representantes autênticos da categoria profissional.

Mato Grosso — é preciso que isso fique bem claro — se recusa terminantemente, através do seu Sindicato, a burlar a Lei e a fazer o que certamente fazem outros Estados, isto é, consentir no registro de um Jornalista que exerce de fato a função de redator ou repórter como um registro junto à DRT, porque não possui o certificado do segundo grau como ilustrador, diagramador ou repórter-fotográfico.

O nosso Estado, dentro de uma diretriz anterior, ditada talvez pela própria Federação Nacional de Jornalistas, já se utilizou desse expediente, que não representa nada em termos de solução concreta para o profissional do interior. Agora, não.

O que desejamos — e por isso realizamos o presente trabalho — é que a legislação, sem subterfúgios ou espúrias proteções, seja adaptada à nossa realidade não criando, em consequência, nenhum tipo de problema aos Jornalistas formados, que continuarão a ter um mercado de trabalho preservado desde que se disponham a ir para o interior e enfrentar a luta e os sacrifícios com todos nós aí [illegible] a muito tempo.

Para os Estados e Territórios, onde inexistem escolas de Jornalismo, muito pouco interessa aquelas leis que volta e meia são aprovadas pelo Congresso Nacional e sancionadas pelo presidente da República, estabelecendo condições temporárias para novos registros aos que se encontravam no exercício da profissão até determinada data ou aqueles que a tenham exercido por 12 ou 20 meses anteriores ao Decreto-Lei N. 972.

Essas leis para nós, não tem o menor sentido prático e servem apenas para perpetuar problemas ou preservar injustiças. No interior longínquo desse país — e essa é a sua realidade até hoje — muitos jornalistas trabalham sem todas empresas sem o respectivo registro em carteira, o que os impede, de um momento para outro, de comprovar o exercício profissional, mesmo porque essa comprovação teria que ser feita pela empresa que simplesmente por razões óbvias, se nega a fazê-lo.

O fundamental, portanto, é que a situação seja encarada de frente e de uma vez por toda, permitindo-se às chamadas áreas periféricas, enquanto há ainda arestas para isso, o encontro de soluções que não militarem e nem agridam à sua realidade. O que pregamos para desenvolver as nossas atividades sindicais, ajustando-as aos interesses de todos quele que militam na Imprensa desses Estados e Territórios, é de uma legislação que não tenha de distância para isso que nos ofereça o mínimo indispensável para uma situação séria, adulta e consequente em defesa de todos aqueles que ainda hoje trabalham marginalizados legalmente dentro da sua própria profissão.

OAB aprova moção à favor do Estado

Por unanimidade de votos, o Conselho Seccional da OAB aprovou no início da noite de anteontem, uma moção dirigida ao Congresso Nacional, pedindo que seja agilizado o processo de votação do projeto do Estado. O documento foi apresentado pelo ex-presidente da OAB e seu membro nato, Francisco Arquelau de Paula.

O texto é o seguinte: "A criação do Estado de Rondônia, é a aspiração maior dos rondonienses. Como Território Federal, vivemos num sistema semelhante à prisão albergue: somos livres para produzir e consumir, porém, por outro lado, constitucional e legalmente presos, somos impedidos de gerir os nossos destinos.

Com o Estado teremos a nossa emancipação política, já que, pelo trabalho dos nossos antepassados, e dos homens do presente, conquistamos a emancipação econômica.

Aliás, a natureza teleológica dos Territórios Federais, é ascender à categoria de Estado, nos termos, do Art. 2º, Inciso I, do Decreto-Lei nº 411, de 8 de janeiro de 1969, verbis:

Art. 2º A união administrará os Territórios tendo em vista os seguintes objetivos:

I — desenvolvimento econômico, social, político e administrativo, visando à criação de condições que possibilitem a sua ascenção à categoria de Estado.

Esses objetivos foram atingidos, conforme exposição de motivos contidas na mensagem do Governo Federal enviando ao Congresso Nacional anteprojeto de lei criando o Estado de Rondônia.

O Governo Federal reconheceu essa situação de fato: Rondônia quer ser Estado, o povo de Rondônia quer sua emancipação.

O Estado é o nosso desejo maior, e, como não poderia deixar de ser, também o é da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Rondônia, conforme manifestado em diversas oportunidades, a até perante o Egrégio Conselho Federal da O.A.B.

Isto posto, proponho, em regime de urgência, seja aprovada a presente moção, à Câmara dos Deputados Federais e ao Senado Federal, nas pessoas de seus Presidentes, no sentido de, dentro dos limites legais, agilizar a criação do Estado de Rondônia, já que, em assim procedendo, estarão atendendo a vontade do povo rondoniano, e só a vontade do povo rondoniense, sem nenhum interesse subalterno de pessoas físicas ou jurídicas".

Operarios pedem demissão para garimpar

Várias obras estão paralizadas aqui em Porto Velho. Segundo os chefes de empresas de construções, o maior problema enfrentado nesta época é a falta de mão-de-obra, pois grande parte dos operários se evadem para o garmipo.

Segundo Ricardo Santos, das obras do Ginásio de Esportes, o desaparecimento dos operários iniciou no mês passado, quando as águas do rio Madeira começaram a oferecer condições para o garimpo. Mas Ricardo acredita que em dezembro eles comecem a retornar, pois nesta época "as águas crescem".

Atualmente a construção do Ginásio de Esportes necessita absorver 130 trabalhadores, principalmente para realizarem o serviço de acabamento e concretagem.

Na construção da futura sede da ASTER o chefe de mão de obra citou que teria emprego para 100 operários, mas "a gente precisa e não encontra, pois ninguém quer trabalhar fixado, justamente porque quando chega a época do garimpo eles querem estar livres para poderem sair da firma".

Com isto "certa parte da construção atrasou um pouco, mas a gente trabalha bem nestes meses e temos compensado a falta de outros funcionários. Abraão disse também que os pedidos de demissões estão sendo constante atingindo uma media de 20 por mês, pois "o negócio do momento é o garimpo".

MOREIRA MENDES DIZ QUE OS TÍTULOS DE TERRAS SÃO VÁLIDOS

Em reunião realizada na manhã de ontem na ACR, a diretoria da Associação de Jornalistas aprovou o documento que será levado à Conferência da classe, em Fortaleza, a partir de quarta-feira, e que reivindica alterações na Lei de Registro Profissional, visando facilitar e regularizar a situação dos jornalistas dos locais onde não exista escola de Comunicação. O documento foi elaborado pelo Sindicato de Mato Grosso. Também foi aprovado o apoio ao documento elaborado pela seccional da OAB rondoniense, de autoria do conselheiro Francisco Arquelau de Paula e que sugere ao Congresso Federal a aprovação urgente do projeto que eleva Rondônia a Estado.

O vereador Cloter Mota, do PMDB, propôs a mudança de redação do artigo 17 do Código Penal. Cloter diz que a nova redação é para favorecer a quem não possuem terras para morar, enquanto que existem proprietários com grandes áreas.

Eis a redação que o vereador está propondo "Continua respeitada a legitimidade das cartas de aforamento expedidas pela Prefeitura Municipal até 1945, desde que, não tenham sido anuladas por qualquer razão o título, entretanto só acontecerá eficientização dos aforamentos incidentes sobre as áreas livres e desocupadas, cuja área não exceda a 10 mil metros quadrados".

Com isto, disse Cloter as terras desocupadas voltam ao município, para que posteriormente sejam destinadas a quem realmente precisa.

CRITICAS

Um dos proprietários de terras o advogado Rubens Moreira Mendes disse que como advogado "entendo essa mudança que o vereador pretende fazer, não deva passar na Câmara e mesmo que passe o prefeito Sebastião Valladares não deverá aprová-la, pois todos os títulos foram expedidos pela Prefeitura".

O proprietário da Imobiliária Moreira Mendes citou também que estes títulos estão convalidados e portanto válidos. "Nós vivemos num regime capitalista e Cloter Mota quer regime comunista, mas não critico a pessoa do vereador e sim a mudança que ele quer realizar".

Pois o objetivo disto aí é chegar ao governo para ver o resultado o que é profundamente lamentável, pois quem possui terras sou eu e não minha empresa, ela não tem nada com isso".

Presos matadores do vigia

A prostituta Maria Pereira de Castro e o pipoqueiro Raimundo Conceição, um ancião de 65 anos, foram acusados ontem pelo delegado Luciano Agra, do 1º DP, de terem assassinado, na madrugada de anteontem, o vigia Elias Pereira Dias, ex-amante de Maria Castro que agora vive com Raimundo Conceição. O crime, segundo o delegado, foi cometido por Maria, a mando de Raimundo, que temia que ela voltasse ao antigo amante. Na madrugada de anteontem, Maria ficou na frente do quarto do vigia, que quando chegou, foi furado no umbigo, morrendo em seguida, enquanto ela corria e avisava no 1º DP que havia encontrado um homem morto. A polícia submeteu Maria a uma série de interrogatórios, até que ela cometeu várias contradições e acusou o amante de tê-la induzido ao assassinato. Na página 5.

REPRESENTAÇÃO

O advogado Abílio Nascimento representou ontem contra o delegado de Ariquemes, Jairo Macedo, que se negou em aceitar um Habeas-Corpus concedido a favor de Francisco Ricardo de Macedo, que foi preso em Jaru depois de trocar tiros com os policiais. Ferido no tiroteio, Francisco foi preso e levado para uma clínica em Ji-Paraná, onde foi dada entrada um pedido de HC que não foi atendido porque ele havia sido preso na jurisdição de Porto Velho, sendo requerido então o liberatório ao juiz Augusto Alves que concedeu o documento. Segundo a representação feita pelo advogado contra o delegado, este, ao ser apresentado o HC fornecido pelo juiz em Porto Velho, teria dito "isto não tem valor aqui", mandando recolher Francisco Macedo com o alvará no bolso, ficando retido durante 30 horas até ser liberado, fato considerado pelo advogado como "uma arbitrariedade" cometida pelo delegado.

PRECISA-SE DE VENDEDORES

Silva e Mulin Com. e Rep. Ltda está admitindo vendedores de ambos os sexos. Salário fixo mais comissões. Os interessados apresentar-se à rua Benjamin Constant, nº 2337 entre as ruas João Goulart e Guanabara — Bairro de São Cristóvão para entrevistas.

(6, 9 e 10)

Empresários acusam bispo da Amazônia

Representantes da Sociedade Rural Brasileira e das associações dos Empresários da Amazônia e dos Criadores de Nelope do Brasil, que se reuniram ontem em São Paulo, denunciaram os bispos que atuam na região de comandar invasores de propriedades particulares, contando para isso com ajuda financeira de grupos franceses e alemães, interessados em explorar as reservas madeireiras existentes no Amazonas.

O objetivo da reunião, conforme admitiram os seus participantes, foi avaliar a ação dos religiosos na região e analisar, particularmente, o objetivo que atribuem aos bispos, de desocupar a Amazônia e entregá-la a grupos estrangeiros. José Mário Junqueira de Azevedo, vice presidente da Associação dos Criadores de Nelope, após lembrar que essa ação religiosa não somente contraria os princípios da Igreja mas vai contra os interesses do País, citou um exemplo do que considera uma irregularidade:

"O bispo do Acre, d. Moacir Grecchi, por exemplo, defende a permanência dos seringais nativos, uma atividade antieconômica na medida em que o agricultor não produz para o País, mas para sua própria subsistência, e uma atividade anti-social, na medida em que os trabalhadores ganham baixos salários e não têm habitação coletiva.

Junqueira de Azevedo referiu-se também à invasão de terras exploradas, explicando que isso serve apenas para desestimular aqueles que trabalham de acordo com técnicas modernas e racionais, enquanto áreas inexploradas são deixadas de lado. Ele disse entender que os bispos, ao incentivar ações deste tipo, estão na verdade pretendendo a desocupação da Amazônia, com a agravante, segundo afirmou, de que se mostram contrários até mesmo à exploração das terras pelos pequenos proprietários.

Ao final da reunião, os representantes das três entidades propuseram a realização de uma ampla campanha de esclarecimentos sobre os fatos que discutiram e denunciaram por entender que "dentro das normas democráticas a invasão de terras não pode acontecer, sendo ainda preciso que o governo tenha consciência de que essa campanha deve ser feita em caráter nacional". Por fim, defenderam o encaminhamento, ao Conselho de Segurança Nacional, das denúncias relacionadas com a remessa de verbas por grupos estrangeiros aos bispos.

Patrulha da cidade

QUEIMADAS

A propósito das queimadas que estão a sufocar Rondônia, estivemos apreciando algumas declarações feitas a um matutino da capital pelo engenheiro Florestal Gilmar da Costa, do IBDF, externando a importância de seção diante da extensão do problema.

A utilização da "terra crua", desmatada e utilizada sem a presença do fogo, que destrói completamente todo material orgânico representado pela madeira, tem sido muito comentada em publicações agrícolas de todo o país, porém, a nível de programas de colonização em Rondônia, nunca se ouviu falar sobre esse assunto. Permite-se, simplesmente, a ocupação desordenada e o uso irracional do espaço conseguido. Em Ji-Paraná, por exemplo, conhecemos dois cidadãos que são frontalmente contra o fogo. José de Sousa, gerente do Banco do Brasil e Antonio Paraíba, agricultor da linha 118 do Projeto Riachuelo, conhecido como o "homem dos mil sacos", e, vamos dizer porque:

O Sr. Antonio Paraíba, que hoje em sua propriedade dispõe de excelente condição de vida, tem energia própria, água encanada e outras benesses, foi o único agricultor daquela linha e quiçá, do município de Ji-Paraná, que nunca permitiu a presença do fogo na sua propriedade. Durante 18 anos, seus cafezais estão sendo alimentados pela decomposição da madeira derrubada e ainda hoje, os troncos maiores estão a alimentar organicamente sua lavoura. Segundo ele, este processo evita a erosão do solo e quando a madeira termina, a lavoura já está totalmente formada e ocupando os espaços, impedindo também o processo da erosão. Para próxima safra cafeeira, Paraíba espera uma produção superior a 2 mil sacas de café em côco, apesar de seu cafeeiro está atingindo a idade de 18 anos, enquanto muitas lavouras de 7 anos estão totalmente improdutivas e dando lugar às pastagens. Antônio Paraíba ficou conhecido como o "homem dos mil sacos" porque em sua propriedade o arroz, o feijão e o café, tem no "mil" o piso de produção e ele tem mantido esta meta.

Já que estamos falando sobre Antonio Paraíba, [illegible] Gerente do Banco do Brasil, [illegible] Prefeito Assis Canuto, que segundo ele se não faz o que não pode, porém não engana. É sério e trata com muita sinceridade a todos. Em matéria de política ele é governo e não abre e acha que os inimigos esqueceram de fazer a sua parte, como manda a bíblia. Em matéria de disparte, como bom nordestino ele tem muitas, mas nos chamou especial atenção em que diz: "se quiser pegar o burro, não deixe cair o milho da espiga". E ouvinte assíduo da Patrulha da Cidade da Rádio Alvorada e é até capaz de apostar que a "marreta ou bigorna", do Camata, entorta até a Bengala do Santana.

Um giro no Mundo

JERUSALÉM — Cerca de dez mil pessoas morreram nos últimos dez anos em todo o mundo por causa do terrorismo, que causou também danos no valor de [illegible] milhões de dólares, disse o professor israelense Jonas Alexander, especialista de reputação internacional [illegible]. Em artigo publicado ontem pelo Jerusalem Post, Alexander fala em [illegible] operações terroristas [illegible] desde a criação da OLP, em 1968. [illegible] Para Alexander, o terrorismo é um [illegible] de modificar o equilíbrio de forças entre as nações [illegible] Ele sugere [illegible] a criação de uma força multinacional [illegible] ou vista.

[illegible] e Bakarno, entre outros, "que idealizaram uma política objetivando buscar o caminho para um novo sistema de relações internacionais baseado na coexistência pacífica [illegible] do Direito Internacional". Kurt Waldheim [illegible] "por seu papel catalisador [illegible] em situações de crise".

ARMAS CONTRA REAGAN

BALTIMORE — O americano Joseph Dean, de 24 anos, viajou de Baltimore para Washington armado de cinco pistolas, com o objetivo de assassinar o presidente Reagan, segundo confessou à polícia [illegible] Por causa das suas declarações [illegible] em estado de embriaguez e sob a ação de drogas, Dean será submetido a exames psiquiátricos no prazo de dois meses. [illegible]

MAFIOSO ASSASSINADO

CASTELLAMARE DI STABIA — Três jovens [illegible] ao 2º andar de um hotel [illegible] desta cidade italiana, e assassinaram a rajadas de metralhadora um conhecido mafioso de Nápoles [illegible] sua mulher, que estava na cama com ele. [illegible] O morto é Antonio Lucarelli, 44 anos, lugar-tenente de Raffaele Cutolo, chefão da "Camorra", versão napolitana da máfia. Sua mulher Rosa, de 41 anos, foi ferida nas pernas e é provável que fique paralítica.

A FESTA NÃO-ALINHADA

NOVA IORQUE — Representantes de mais de 90 países recordaram ontem, nas Nações Unidas, o 20º aniversário da criação do Movimento de Países Não-Alinhados. Na reunião especial [illegible] Javier Arias Stella, citando Tito, Nehru, Nasser [illegible]

O ENFORCAMENTO ADIADO

DACA — As autoridades de Bangladesh adiaram no último [illegible] o enforcamento de 12 oficiais do Exército condenados pelo assassinato do presidente Ziaur Rahman, durante a fracassada tentativa de golpe no dia 30 de maio passado. Informações anteriores, de fontes oficiais, diziam que as execuções já haviam ocorrido. [illegible] "terão lugar mais tarde".

IUGOSLÁVIA PUNE PADRES

MOSTAR, Iugoslávia — Dois sacerdotes católicos e dois membros de uma comunidade religiosa foram condenados a 60 dias de prisão em Ugevik "por infiltrarem [illegible]", segundo informou a imprensa de Mostar, cidade da república iugoslava da Bósnia-Herzegovina. As autoridades proibiram também as peregrinações à cidade de Citluk, local de romaria desde junho, quando seis crianças garantiram ter visto a Virgem Maria. O sacerdote que celebrou missa no local da aparição também foi preso.

O PROTESTO DOS PRESOS

DES MOINES, EUA — Um preso assassinado a punhaladas pelos companheiros, e grandes danos às instalações, [illegible] são o resultado da rebelião na prisão do Estado de Iowa, sufocada só pela manhã. Os presos manifestaram [illegible] Na entrevista, denunciaram as péssimas condições de higiene e comida da prisão, uma das mais antigas dos EUA (150 anos), e já [illegible] protestos.

ATAQUE NAS FILIPINAS

MANILA — Guerrilheiros comunistas do sul do arquipélago filipino emboscaram uma força de civis e militares que [illegible] morrendo 18 pessoas no choque. O coronel Teófilo Bulusan, comandante de Manila, disse que cinco eram soldados do Exército, pertencentes à brigada especial antiguerrilha [illegible] O ataque destinava-se a aprisionar mais a [illegible] do governo do presidente Ferdinand Marcos.

Motel Concord

Rua Rio de Janeiro
O melhor da cidade

Ar condicionado — Serviço de "buffet" — Telefone — Música ambiente — Limpeza.

O Fusca tem muito chão pela frente.

Vamos juntos!

Embarque no Fusca. Ele está esperando você em nossa loja.
Você e o Fusca têm muito chão pela frente. Com sua manutenção, a mais simples do mundo. Sua mecânica é forte e resistente.

E da economia nem se fala! O Fusca é o carro mais econômico do País.
Nós temos planos de pagamento para você chegar, escolher e, minutos depois, tocar com o Fusca pelo País afora. Venha logo.

RONDASA — Rondônia Automóveis Ltda.
Fones: 2736 — 1985 — 2605 — 2426 e 2381
Rua: Gonçalves Dias c/Alvaro Maia

:Conheça a FURGONETA GOL e PICK UP DIESEL.

ANOS am

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 6 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.

Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 545 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

VESTIBULAR-82

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
MANAUS-AM
INSCRIÇÕES ATÉ 09/09/81
NO CURSO EINSTEIN
INFORMAÇÕE: 221-3185
(21 a 9/9)

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-81

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Urater — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas da 2a. a 6a. feira no horário de 16 às 20 horas:
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6289
Residência: R. Herbert de Azevedo 1241
Fone: 221-5169.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone 3331

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
As 21 horas
Em estréia o super filme
Impróprio para menores de 18 anos
"MULHER DESEJADA"
HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 20,30 horas
O super filme, impróprio para 18 anos
"O SAGRENTO VINGADOR CHINÊS"

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com filiais e Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Reembolso Postal

Catálogos de Fim-de-Ano

Estamos preparando a edição de fim-de-ano de A CIGARRA POSTAL (nº 2), que terá uma tiragem de 1.000.000 (um milhão) de exemplares e será encartada em 23 jornais por todo o país. A distribuição será também feita aos passageiros de várias companhias aéreas. Para incluir o seu produto, consulte o nosso representante neste Estado:
SIMA: Belem-PA.
Rua Campos Salles, 206-210
Tel: 222-6267 — 222-6067 (DDD-091)
Nos contatos telefônicos, fale com Rubens Oneti.

Casa Nova Empreendimentos Imobiliarios

Rua Júlio de Castilhos, 64 — fone 221-2196 CRECI J-109 — 10a. Região

VENDE-SE

Vende-se duas residências de fino acabamento no Jardim América, contendo uma suite dois quartos, sala de banho, ótima sala, varanda espaçosa, garagem, todos murados, área construída de 126 m2.

Vende-se duas casas de madeiras, espaçosas, edificadas em terreno de esquina, medindo 15 x 50 metros, situadas na rua José Bonifácio esquina com rua Quintino Bocaiuva.

Vende-se um terreno no Jardim América c. 750 m2, bem localizado.

Vende-se ótimos terrenos bem localizados e situados nas avenidas Amazonas Almirante Barroso, João Goulart e Vespasiano Ramos.

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42
Fones: 221-1215 e 221-5848
Porto Velho — Rondônia

DR. J. L. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta Casa de Misericórdia — Policlínica Geral - Serviço dos Profs. Rabelo e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central 2º Andar Sala 34.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO

VENDE-SE

Vende-se um Passat TS-1977, equipado com ar condicionado, pneus novos, instalação para toca-fitas e pintura novinha em folha. Carro super conservado, tratar pelo fone: 221-2336 com Sr. William.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMÁTICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇAO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2026
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema e Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00 11:00, 17:00 e 19:00 — TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA-MIRIM E RIO BRANCO

Telefones: 2096, 2763

NOVO HORARIO DE ONIBUS

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e ... pudor.

Av. Brasília, nº 1409 — Fone: 2853 - 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias bilares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lopes)
FONES: 221-4753
221-4754
Porto Velho — RO

Liquidação que faltava

As LOJAS PRADOS liquidam... Liquidam mesmo grande parte de seus estoques de sapatos, calças, camisas sociais e esportivas das mais famosas marcas; e outras novidades. Os Prados resolveram dar aquela ciprionada só para beneficiar seus fregueses. Os preços são baratal ou seja barato total. Quem primeiro chgar compra melhor. LOJAS PRADOS na sua grande liquidação. Nas LOJAS PRADOS quem manda é o freguês. Vai lá... ooaaa!

Inglês

APRENDA **INGLES** no EINSTEIN
MÉTODO DO CURSO I.C.B.E.U. — INSTITUTO CULTURAL BRASIL ESTADOS UNIDOS — MATRÍCULAS ABERTAS — VAGAS LIMITADAS.

INICIO: DIA 01 DE SETEMBRO
INFORMAÇÕES: 221-3185
OBS.: MATERIAL GRÁTIS

As últimas salas

..Aluga-se salas no Edifício Rio Madeira, o ponto mais central da cidade.

Tratar com TOURINHO Corretores pelos fones: 221-3161 — 221-6483 e 221-5969.

PARA SUAS FERIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA

NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.
Suites de luxo — Suites executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.
Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232 1170 PBX

A Pesca é Notícia

1) A Sociedade de Preservação aos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia (SOPREN), integrada ao IBDF e em convênio com a SUDAM, estarão promovendo a SEMANA AMAZÔNICA DE PRESERVAÇÃO DA TARTARUGA, no período de 14 a 21 deste mês. A fim de haver uma maior divulgação e acontecer de fato a devida preservação deste quelônio ameaçado de extinção, sugerimos que os pesquisadores, técnicos, aficcionados e curiosos no assunto e órgãos específicos de preservação divulguem seus trabalhos através dos veículos de comunicação de massa, dando assim suas parcelas de contribuição concreta e que se intensifique a preservação dos quelônios (tatarga e tracajá) nas praias do rio Guaporé e nos viveiros de Costa Marques e Pau D'Óleo, para posterior repovoamento em nossa bacia hidrográfica.

x x x x

2) Atendendo desejo do 5º BEC de iniciar trabalhos no âmbito da piscicultura, técnico sdo Projeto de Extensão Pesqueira estiveram fazendo levantamentos na área, às margens da BR-364, Km 9. A localização e topografia são propícias para o cultivo de animais aquáticos e podendo até servir como Unidade Demonstrativa em Porto Velho.

x x x x

3) A pesca no rio Madeira é marcadamente sazonal. Neste ano, as capturas mais produtivas foram iniciadas em agosto próximo passado, quando na oportunidade as águas ficavam cada vez mais claras e a vazante se acentuava. As pescarias, além de sofrerem as influências da lua, são afetadas pelos sucessivos repiquetes de águas turvas, o que vem acontecendo nos últimos dias, impedindo a subida dos cardumes rio acima. Fala-se de remota possibilidade da água do Madeira limpar até o término deste mês, principalmente se o afluente Beni continuar a descarregar suas águas barrentas provenientes dos andes. Caso a situação continue, a grande safra pesqueira será prejudicada e assim teremos pelo pleno sucesso do X Campeonato Popular de Pesca previsto para dia 27 do corrente mês.

x x x x

4º) O presidente da Colônia de Pescadores Z-1 Ten. Samana, Sr. Epitácio Ewerton Raposo, solicitou através do Ofício nº 112/81 de 08 de abril, o S. Exa. Governador Jorge Teixeira de Oliveira a cessão da área e instalações da antiga serraria do Território, próxima ao Cai N'Água, a fim de solucionar problemas ligados a esse Orgão Associativo e, ao mesmo tempo, concorrer com os demais ribeirinhos na comercialização conjunta de seus produtos, encurtando assim, os canais de intermediação.

x x x x

5º) Avisamos ao prezado leitor que por determinação do eScretário de Agricultura de Rondônia, o convênio SUDEPE/SEAG está sob a nossa responsabilidade e com um novo endereço funcionando na ASTER-RO, junto ao Projeto de Extensão Pesqueira. Fica dessa maneira o Programa de Pesca de Rondônia com uma única coordenação.

x x x x

6) Esteve conosco o Coordenador do Planejamento da SUDEPE, Sr. Severino de Melo Araújo, o qual foi agraciado pelo ASTER-RO pelo reconhecimentode seus trabalhos prestados à frente do então ACAR-RO e de um técnico de Extensão Pesqueira junto do Secretário Executivo da ARTER-RO e edu técnico d eExtensão Pesqueira visitou as instalações do Terminal Pesqueiro, Colônia de Pescadores e Flutuante do Cai N'Água, verificando "in loco" essas estruturas do setor pesqueiro.

x x x x

7) PENSAMENTO DO DIA —
Imortalize seus sacrifícios e lutas — preserve a tartaruga.

x x x x

8) ESFORÇO DE PESCA é o trabalho efetuado pelo equipamento de captura sobre um estoque num determinado tempo.

x x x x

9) Segundo Edson Lessi, professor da Universidade Federal Fluminense, o principal problema da salga e secagem do pirarucu (Arapaima Gigas) no Amazonas, deve-se à alta umidade relativa do ar que vai a 90%, quando todas as experiências dizem que não se pode secar peixe em umidade maior que 75%. Diante do exposto e sentindo a necessidade da salga na região amazônica, onde se estima que 30 a 40% da produção pesqueira são desperdiçadas, é que estamos com a planta de um secador solar artesanal, testado com muito sucesso no INPA — Manaus, o que tornará a salga mais eficiente e será testado até o final do ano, dentro do segmento salga, a ser implementado pela Extensão Pesqueira, principalmente em comunidades pesqueiras onde não exista gelo e/ou naquelas mais distantes.

x x x x

10) O Projeto de Extensão Pesqueira da ASTER-RO entrou em contato com o setor do Grupamento de Colonização e Desenvolvimento Rural do INCRA, ficando acertado a realização de cursos aos pescadores, em P. Velho e Guajará Mirim. No momento desenvolvemos gestões no sentido de determinar o conteúdo dos cursos, metodologia a ser aplicada, tempo de duração e beneficiários.

x x x x

11) VOCÊ SABIA?
A jatuarana (BRYCON SP) é o caracídeo mais importante na pesca do rio Madeira?

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas
Contratos — Distratos — Encerramento de Firmas.
Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

Representações Malas Etc.

Surry Ind. Com. de Malas Ltda. Está selecionando representantes comerciais de comprovada experiência, c/ótimas referências para representá-la na Zona de Rondônia.
Cartas para caixa postal 10127 CEP 03009 ou telefonar para 269-7011. — São Paulo-SP fornecendo relação das atuais representadas com os respectivos endereços.

PRECISA-SE
A ATLÂNTICA BOA VISTA DE SEGUROS, está precisando de rapazes e moças, à tratar com Srs. Lindman ou Wilson, no horário comercial, no seguinte endereço Av. Sete de Setembro 1085, Galeria Central sala 5120

Começou a colossal promoção
A VEZ DO POVO
CASA BLANCA
APROVEITEM!!
APROVEITEM!!
Tudo a preço de Bolacha Quebrada
CASA BLANCA, o ponto de referencia da cidade.

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação Ltda.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449
Senhor Empresário:
Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.
A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Nada é sagrado. O Fiat mudou.

Mude você também.
Venha conhecer de perto os novos Fiat linha Europa.
Estamos lhe esperando para mostrar todos os detalhes deste carro que mudou para você.
Agora é a sua vez de mudar para o Fiat.

COVEL Comercial de Veículos Ltda.
Rua Carlos Gomes, canto com Campos Sales
Fones: 221-48 49 e 221-30 37

Rádio Rondônia

O SOM DA ALEGRIA
EM SEU RADIO

JOTAPI

Jornal Totalmente Apimentado ■ *Editor Piu Piu de Las Vegas*

Durante a inauguração da sede do Diretório Municipal do PDS, pouca gente notou, mas a representação do eleitorado do MARIMOTO esteve presente. Enquanto os grandes do PDS discursavam a japonesada tomava conta das portas do restaurante Tokio observando tudo.

No pronunciamento do Governador Jorge Teixeira nas escadarias do Palácio do Governo, semanas atrás, garantiu que já tinha conversado com o PP e era tranquila a votação em favor da transformação de Rondônia em Estado.

Quem ficou cheio de pose foi o Pepé (aquele que trabalha no Tourinho Corretores), achando que a aprovação do projeto, dependia dêle.

Há algumas semanas atrás falei aqui, sobre Ética Profissional. Já li nos jornais que certo arquiteto já se movimenta contra outro profissional que quiz assumir a autoria de um projeto seu, inclusive fazendo modificações. O caso deve ir pra justiça. O, jornal do IAB, no seu próximo número deve vir quente.

Atenção Amizael, não se aborreça por eu ter dito que você só tem direito a meio metro de papel higiênico. Super Herói que se preza, não precisa de papel.

A Páscoa passou, mas ainda vale. O galo estáva muito preocupado ouvindo o pessoal falar e movos de Páscoa. Ele quieto. Chegou o dia e ele entrou pela casa adentro, foi lá ver os ovos. Levou o maior susto. Em cima da mesa tinha ovo amarelo, ovo azul, ovo vermelho ovo verde. O galo não conversou. Saiu de casa atravessou o jardim e foi dar um pau no pavão.

Ouvi duas madames conversando no salão da Kikó.

— Como vai seu filhinho?

— Um pequeno gênio. Imagine que ele já está andando há seis meses.

— Não brinca? — diz a outra. Então já deve estar longe, hem!

XX

Pelo que tenho observado o candidato que mais tem trabalhado em cima de sua campanha é o Dr. Rachid. Vem fazendo um bom trabalho de divulgação nos veiculos de comunicação, além do excelente trabalho que todos conhecem já ter feito em benefício do Território que diga-se de passagem é o que mais vai pesar na pretenção dos candidatos. Bola pra frente Rachid.

XX

Os parabéns a Banacre e o Comind pela eficiência com que fazem uma remessa de dinheiro para outras praças.

Estava em Manaus e uma hora depois, o dinheiro remetido de Porto Velho, já estava creditado em Manaus. Assim é que se trabalha.

XX

Eleição dos médicos foi disputada na base do "bisturi". Eleição dos jornalistas na base do "alfabeto".

XX

Pobre vive de teimoso. Vejam o caso daquele pescador. Estava com a barriga na miséria, aí resolveu pescar, só que também não tinha dinheiro prá comprar a isca e resolveu tentar a sorte com uma dinamite. Azar dêle. Se a barriga ja estava na miséria, pior ficou, pois a bomba não estourou na sua mão e sim na sua barriga deixando-a em miséria maior. Um consolo para o pobre coitado. Quando sair do hospital sairá de barriga cheia: gases, algodão, esparadrapo, e quem sabe? Alguma tesoura ou bisturi, esquecidos de propósito, para tapar o eterno buraco da fome.

O churrasco que acontece às sextas-feiras no Rui Ribas te mestado um estouro. Além do bom churrasco a cerveja bem geladinha faz com que muito nêgo fique até tarde saboreando a loura suada.

Sexta-feira, um distinto saia de lá muito doidão. Muito mal mesmo. Bateu na traseira do outro, subiu no meio fio e por fim enfiou no poste.

O guarda veio correndo, abriu a porta e perguntou pro bebum:—

— O senhor está de fogo?

— Claro — Respondeu o cara. O senhor acha que alguém pode dirigir mal deste jeito?

XX

Os jornais da cidade deitaram e rolaram por causa da "Maria" que resolveu tirar a roupa na Praça Jonathas Pedrosa. Não vejo nada demais, a não ser o fato da mulher não ser boazuda. Se fosse boazuda, ninguém estaria fazendo estardalhaço.

Você sabia que o Brasil já tem sua bomba de neutron? Depois eu digo, se deixarem.......

Fato estranho esse de dizerem que os cupins estão derrubando a câmara. O cupim jamais fará isso, pois é cria da casa e o que é mais importante, foi criado na boca de certos vereadores ou mais propriamente, na língua. Tem vereador que a tanto tempo não faz um pronunciamento, que já deu cupim na língua. Nas cabeças? Não, nas cabeças não têm vagas para cupim, pois já estão cheios de outra coisa.

Prefeito Sebastião Valladares de parabéns pela nova roupagem do Palácio 31 de Março que fica na Praça **"Sacristão João Nicoletti."**

Depois que vi a altura do pedestal do Padre, só posso acreditar que êle foi rebaixado a **Sacristão.**

Já estou preparando a minha havaiana para o grande baile do Haval promoção do Rotary Clube. Vocês conhecem a minha haviana? Não?

É aquela havaiana lourinha, hoje minha mulher, com a qual ganhei ano passado o prêmio do casal mais animado.

Atenção, apertem os cintos porque dia 17 de outubro o JOTAPI vai promover a festa mais louca da paróquia. O Quarteto Água Clara, melhor quarteto vocal do Rio de Janeiro, vem prestigiar o acontecimento. Será uma noite realmente apimentada.

Com muita vibração o Governador Jorge Teixeira recebeu o telefonema do ministro Mário Andreazza convocando-o para assinar os contratos de construção da BR-364 e Hidrelétrica de Samuel. O JOTAPI estava presente na hora do telefonema e também vibrou juntamente com todos os que estavam na reunião.

Parabéns Teixeirão e bola pra frente.

O maternal chapeuzinho vermelho comprou um telefone do João Lobo. Agora quando ligam pra tia Suelena e perguntam se é do Lobo, ela responde:

— Não, é do Chapeuzinho.

João Gonzaga abriu as pernas prá FUNAI.

A sorte do João é que os índios que não chegaram a atacar.

estavam prontos para defender a FUNAI.

Cuidado Gonzaga: — Flechada no bum bum dos outros não é refresco.

Guajará-Mirim - pitoresco município da fronteira Brasil x Bolívia

EDMAR COÊLHO

Estivemos em Guajará Mirim sentindo suas peculiaridades regionais. Vimos ali o mesmo entrelaçamento das línguas portuguesa e espanhola, o exótico vai e vem das "catraias" singrando as águas do rio Mamoré e observamos em linhas gerais a situação econômica. O Intercâmbio comercial com Guayará-Merim (Bolívia) ainda é o grande suporte da economia municipal. A seguir faremos uma análise suscinta da Pérola do Mamoré, sob variados ângulos.

MISCIGENAÇÃO

Para compor a população nos seus primórdios, Guajará-Mirim abrigou ao tempo da construção da ferrovia Madeira-Mamoré, contingentes de sírios, gregos, barbadianos, nordestinos, do Amazonas, e Mato-Grosso ao qual pertencia. Nesse caldeamento nasceu aquela comunidade e que por muitos e muitos anos vem enfrentando num aluta titânica naquela fronteira Brasil-Bolívia. Nos últimos anos com a queda da produção da borracha o Município sentiu os reflexos negativos.

ECONOMIA

Guajará-Mirim teve o seu apogeu ao tempo de grande produção de borracha e da castanha. Todavia, com os constantes aumentos do custo de vida e os preços não condizentes da borracha, alguns seringais declinaram, ocorrendo algumas vezes o relativo abandono. Implantaram-se algumas colonias destinadas à agricultura, tanto do Governo quanto de entidades particulares. Porém, a movimentação econômica, de modo gera lainda é o intercâmbio com a República da Bolívia.

SISTEMA DE TRANSPORTES

O Município é servido pela BR-319, ligando Guajará-Mirim a Porto Velho, Manaus e ao Sul do País. Está sendo construída uma rodovia unindo Costa Marques (rio Guaporé) a Presidente Médici (BR-364). Também já foram feitos duzentos quilômetros de estrada entre Ariquemes e Guajará-Mirim, ou seja, a BR-421. Existem algumas estradas vicinais como — Palheta, Lago das Garças, Bom Sossego, Transversal e as que cortam as colonias agropecuarias de Sydney Girão e Iata. Aviões de médio porte fazem as linhas regulares, enquanto outros pequenos fazer serviços em fretamentos especiais.

OS SERINGAIS NATIVOS

Alguns seringais estão praticamente desativados, outros com suas "estradas" arrendadas a terceiros. Não há interesse na exploração de seringais de modo geral. O preço da borracha é reajustado anualmente, enquanto o custo de vida sobe no dia a dia. Exemplificando: Há alguns tempos passados o quilo de borracha dava para comprar duas latas de Leite Ninho, agora não se adquire uma, pois, o preço de um quilograma da borracha é de Cr$ 160,00 e a Lata de Ninho custa Cr$ 200,00. Noutros tempos se comprava um quilo de charque equivalente ao preço de um quilo de borracha. Atualmente o charque custa Cr$ 350,00, porém, a borracha atinge tão somente Cr$ 160,00.

ATRAÇÕES TURISTICAS

Guajará-Mirim é um tanto pitoresco, existem várias opções ao desenvolvimento do turismo, evidenciando-se de modo especial a situação fronteiriça com a Bolívia. Como principais pontos turísticos destacamos: O Real Forte Príncipe da Beira, no rio Guaporé; a Torre da Embratel, passeios de lanchas pelos rios Mamoré, Guaporé e Pacaas Novos; Museu Público no antigo prédio da Madeira-Mamoré e finalmente o próprio vai e vem das "catraias" entre o Brasil e a Bolívia.

OPINIÃO VALIOSA

Falando sôbre a situação econômica do Município nos diz o colunista do Jornal O IMPARCIAL que se edita em Guajará-Mirim, Paulo Saldanha: "Diante do quadro econômico que era contemplamos e dele fazemos parte, caminhando como verdadeiros robôs e da situação que atravessa o País vizinho, a Bolívia sempre abalada com os seus choques internos o nosso intercâmbio comercial tem rumo incerto e sombrio". Mais adiante afirma: "Esse intercâmbio comercial na fronteira que permitiu Guajará-Mirim criar indústrias e expandi-las tem permitido vivermos em estado crescente até hoje".

Como medida eficaz assevera: "Há fatores que estão mudando o aspecto do passado, no sencaminhamos a um final de sombrias consequencias: Essas consequencias vão impor de futuro bem próximo duas opções para a sobrevivência do Município: PORTO LIVRE e POSTO ALFANDEGARIO, com certa liberdade de ação e fiscalização".

NOSSAS SUGESTÕES

Ao nosso ver, a Pérola do Mamoré atingirá as devidas dimensões se algumas dessas medidas ofrem tomadas, como sejam: construção de uma rodovia ligando Costa Marques, serpeando a Serra dos Parecis e atravessando as cabeceiras de vários rios, atingindo Guajará-Mirim, reativação total dos seringais nativos, dando-se-lhes melhores condições para os financiamentos; implantação da heveacultura; intensificação do plantio do café; implantação da lavoura cacaueira; endossando a sugestão inserida no O IMPARCIAL — criação de um PORTO LIVRE e um POSTO ALFANDEGARIO; asfaltamento da Rodovia BR-364; término da construção ligando Ariquemes a Guajará-Mirim; titulação em geral das terras do Município, para minimizar o problema de financiamentos, incremento do tráfego fluvial entre Guajará-Mirim e Vila Bela no Mato Grosso, via rios Mamoré e Guaporé e finalmente haver maior participação da entidade privada no campo desenvolvimentista, evitando-se a constante tutela dos órgãos Governamentais.

O QUE SE PODERA ATINGIR

Tomadas algumas dessas providências, decerto o município de Guajará-Mirim se projetará no contexto econômico do Território de Rondônia e futuro Estado. Suas fontes de riquezas se diversificarão, haverá menor dependência da ajuda governamental e evitar-se-á um esvaziamento futuro. Guajará-Mirim te mreais condições de sobreporse, de ombrear-se com os demais Municípios desta Unidade Federativa, se houver uma força harmônica entre as classes empresariais e Governo do Território, visando tão somente encontrar o caminho certo de desenvolvimento municipal. Então, veremos, como outrora, o progresso em grande ebolição e o Município alcançará seus altos destinos.

Representantes

Indústria de Malhas de médio e grande porte com fabrica no Est. de Santa Catarina, está selecionando representante autônomo para venda de seus produtos em todo o Território de Rondônia. Os candidatos em condições de oferecerem um bom trabalho, enviar "curriculum vitae", perfil da sua organização, indústrias e produtos que representam fontes de referências comerciais e bancárias, para posterior contato a Rua Bernado Dornbusch, N° 740 — Caixa Postal D-7 A/C Gerentes de Vendas — Jaragua do Sul — Santa Catarina.

VACINE SEU FILHO

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

Entre os fatos alvissareiros, que setembro promete, merece destaque o promovido pelo Departamento de Recursos Humanos da SEC juntamente com a FUNDACENTRO, que se intitula Curso de Atualização da Mulher Rondoniense. Trata-se de um curso destinado, exclusivamente, as mulheres que visa inteirá-las dos mais vibrantes temas do momento propiciando assim um arsenal de conhecimentos capaz de lhes tornar mais atuante e ocupar o espaço que tanto tem reclamado. Não bastasse o fato de que teremos nomes expressivos de Rondônia pronunciando conferências, a maior importância reside na abertura que se processa em termos de comunidade do Centro de Ensino Superior de Rondônia o que marca mais uma participação significativa do ensino superior na preparação de um ambiente cultural adequado para o Estado que nasce. Bola branca e que promoções semelhantes se multipliquem, pois o ensino superior não deve ficar restrito as salas de aulas e sim deve ser um elemento modificador da sociedade.

Mosaico

— A Campanha Nacional de Defesa e pelo Desenvolvimento da Amazônia, com o apoio do Clube de Engenharia e outras entidades, realizará no Rio de Janeiro, nos dias 16, 17 e 18 de outubro próximo, o I Simpósio Internacional de Defesa e pelo Desenvolvimento da Amazônia. O Simpósio tem os seguintes objetivos:

a) Combater a presença de empresas, notadamente as multinacionais, que interferem negativamente na política dos países amazônicos, exploram a região e seus habitantes e degradam as condições ambientais;

b) Propor uma política racional de exploração mineral que promova uma industrialização em benefício dos países amazônicos e dos trabalhadores da região;

c) Sugerir as pesquisas que permitam a elaboração de um programa florestal para a Amazônia; analisar a questão da terra da Amazônia e pugnar por soluções economicamente corretas e socialmente progressivas; denunciar as injustiças e as condições infra-humanas a que submetidas as populações amazônicas; analisar criticamente as doutrinas e documentos referentes a Amazônia sul-americana, com o devido acatamento das soberanias nacionais.

— Sem duvida dois livros se constituem a coqueluche do momento nos meios intelectuais brasileiros: 1964: A Conquista do Estado (Ação Política, Poder e Golpe de Classe) de René Armand Dreifuss, sobre o envolvimento e participação de empresários e militares na tomada de poder em 1964, e o novo livro de Celso Furtado, Brasil Pós-Milagre, uma série de reflexões sobre os caminhos e descaminhos do Brasil. Leituras indispensáveis.

— A Ática lançando o livro de Sérgio Tapajós "João Balalão", uma espécie de Macunaíma moderno, que vem alcançando excelente repercussão nos meios literários brasileiros. Leitura agradável e divertida que recomendamos para refrescar os tempos turbulentos que atravessamos.

— De Brasília nos chega o Boletim da Associação Nacional dos Escritores em seu terceiro número, referente a agôsto de 1981. Em destaque o lançamento do XV Concurso Literário da Fundação Cultural do Distrito Federal; do livro, um romance, "Os Vivos" do Senador-escritor Aderbal Jurema e a última revisão das provas do livro a ser lançado de Dinah Silveira de Queiroz "Guida, caríssima Guida".

— E a FUNARTE com o Projeto Espaço Alternativo comemorando os 30 anos de criação de Reco-Reco, Bolão e Azeitona com exposição de Luiz Sá na Rua Araújo Porto Alegre, 80-Rio de Janeiro.

— E o repórter Marcone Formiga através de Coleção Machado de Assis do Senado Federal revela todo seu fino de repórter ao desencavar fatos sobre a famosa renúncia de Jânio Quadros e desnudar a imagem da "UDN de porre". Um livro de linguagem simples e acessível onde o Autor deixa as conclusões a cargo do próprio leitor, mas insinua sempre como se deve julgar um homem que teve em suas mãos tudo para ser o grande líder do Brasil. "Jânio: Herói ou Bandido?" é um livro que não deixa margem a opção: uma verdadeira sensação silenciosa. Excelente, principalmente, para quem alimenta dúvidas sobre a personalidade do ex-presidente. Recomendamos.

— Para encerrar na Fôlha de São Paulo do dia 11 de Agôsto passado pinta uma figura muito conhecida nossa: Kleon Maryan. De leve na Coluna de Tavares de Miranda em foto junto com Mário Palmério, Henrique L. Alves e Filha. Kleon, eletricamente, promovendo Rondônia também sendo notícia em Rio Claro. Bom domingo.

Um pouco de "história do café

Meus frutos correram mundo. Sofreram os mais diferentes processos, que os transformaram até em café solúvel. Sou agora um Grão de Café que ouviu e aprendeu muitas histórias e que, vivendo sempre ao lado do homem, dele absorveu um pouco de sabedoria.

Assim, se me dão licença, irei, no final da estória desta minha vida tão maravilhosa, contar um pouco da tão vasta e curiosíssima História do Café.

Vamos conhecer um senhor muito importante, um Sargento-Mor. Que fez ele?

Foi o meu introdutor — o primeiro homem a trazer para o Brasil meus ancestrais ou antepassados. Presto-lhe, aqui, minha homenagem, pequena mas com todo o carinho de um Grão de Café, contando algo sobre ele. Como se lê no documento 10.631 que figurou na "Exposição de História e Geografia do Brasil", realizada em 2 de dezembro de 1881, tal personagem participou de uma expedição [illegible] em 1722. Expedição essa, de que eu acabei participando também, como verão.

"Narração da viagem e descobrimento que fez o Sargento-Mor Francisco de Mello Palheta no Rio Madeira e suas vertentes, por ordem do Senhor João da Maia Gama do Conselho de Sua Majestade que Deus Guarde, seu Governador e Capitam General do Estado do Maranhão cuja viagem e expedição se fez no anno primeiro do seu governo, e se gastou nella desde 11 de novembro de mil setecentos e vinte dous até doze de setembro de mil setecentos e vinte tres". (O Café do Basílio de Magalhães).

Esta bandeira partiu de Belém, em busca de novos caminhos fluviais que facilitassem as comunicações entre o Pará e as possessões espanholas do Peru, quando ainda não existia a Bolívia, formada mais tarde por Simon Bolivar, no Alto Peru. O pretexto da bandeira foi, pois, o descobrimento do rio Madeira e de suas nascentes.

Foi nessa ocasião que o Sargento-Mor Francisco de Mello Palheta conseguiu alguns grãos de café e os introduziu no Brasil, principalmente em Belém do Pará, onde residia. Na época, a venda de café aos portugueses do Brasil era rigorosamente proibida pelos franceses, — transgressão que seria punida com severas penas ou castigos. Como essa proibição era conhecida em toda parte, seria curioso saber-se como o Sargento-Mor conseguiu os grãos que aqui foram introduzidos.

Embora comentada e controvertida, corre uma versão plausível. Dizem que, em 1727, estando Palheta no palácio do governador de Caiena, na Guiana Francesa, foi-lhe servida uma xícara de café. Ao ouvi-lo lamentar a impossibilidade de se poder saborear tal maravilhosa bebida no Brasil, Madame Claude D'Orvilliers ter-lhe-ia metido "nos bolsos do casaco ou colete, à vista do marido complacente, ali ou alhures, um punhado de grãos de café". Por que não seria verdadeira esta estória? Embora seja evidente que não foram apenas esses os grãos que Palheta introduziu no Brasil, e sim "mil e tantas frutas e cinco plantas de café", conforme se pode ler na carta requerimento que ele dirigiu a D. João V. (Documento: Anais da Biblioteca e Arquivo Público do Pará, II, 1902, pág. 200).

Nesse documento, Palheta pede ao Monarca, como pagamento aos serviços prestados à Coroa e também por ter trazido o café para Belém, "com riscos de sua pessoa" para cultivar "os mil e tantos pés de Caffé e três mil pés de Cacao". Refere-se também ao fato de ter cinco filhos para criar.

Pelas intenções que afirmou ter tido, ao diligenciar a vinda do precioso fruto, vemos que Palheta teve a glória de ser o introdutor do café no Brasil, em 1727. Contudo, apesar de se mostrar convicto da importância do que fizera, certamente não imaginou, naquele momento, que a cultura cafeeira iria se tornar a maior riqueza brasileira. Quando chegou a Belém, Palheta entregou quase todas as sementes e pés aos vereadores da Câmara Municipal, pedindo que fossem repartidas entre os moradores que as pudessem cultivar.

Em princípios de 1732, pela barca "Santa Maria", remeteram para Lisboa "sete libras de café", — a primeira remessa feita para o reino português. Do Pará saíram mudas para o Estado do Maranhão e deste para o Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia. Logo o mar verde tomou conta do Brasil. Seu cultivo acabou sendo abandonado nas duas primeiras regiões, porque com o tempo se verificou que a melhor terra para tal plantio era a terra roxa.

Infelizmente, ninguém sabe onde e quando morreu Francisco de Mello Palheta. Existirá algum monumento erguido em sua honra como testemunho de nossa gratidão?

Na sua expansão o café contribuiu para a abertura de estradas, tanto para os caminhos de terra quanto para o aparecimento das vias férreas.

Os caminhos de terra foram surgindo para que o café pudesse passar e alcançar os grandes centros e portos. Antes do trem, todo transporte era feito por mulas. O comércio e criação de muares foi intenso. Na correspondência dos fazendeiros de café do início do século passado pode-se encontrar notas do como foi enorme a procura de bestas para tropa. As mulas apareceram, foram os caminhões daquela época e suas tropas atravessavam a Zona da Mata do Rio e Mata de Minas.

O historiador Calógeras muito falou do tropeiro e das tropas em seu livro "Transportes Arcaicos". E ser tropeiro foi profissão escolhida pelos melhores homens da época. Por suas notáveis qualidades, foram eles os pioneiros da civilização.

A cultura do café deve-se a E. F. Mauá, que em 30 de abril de 1854 ia de Mauá a Fragoso e em 1856 chegava à raiz da Serra. Seu construtor foi Irineu Evangelista de Souza (Barão de Mauá). A ele e ao café é que a São Paulo Railway deve sua existência. Estrada que "partindo de Santos galgava a serra do Cubatão e, pela linha mais reta, se dirigia aos distritos mais produtivos da província de São Paulo onde a cultura do café começava a desenvolver-se em condições tão favoráveis que prometia à província um futuro dos mais esperançosos".

Ao Barão de Mauá e seus amigos José Antonio Pimenta Bueno (visconde e marquês de São Vicente) e ao marquês de Monte Alegre deve-se a sua existência.

E o café foi ainda surgir as Estradas de Ferro Oeste-Pará, Dom Pedro II, Cantagalo, Leopoldina, Paulista e Mogiana. Nessa expansão irreversível, o café foi semeando também novas vilas, cidades, novas trilhas, estradas, etc., e assim intensificando o progresso do Brasil. Portos, comércio, indústrias, riquezas das mais variadas espécies são seus devedores.

Do Livro de Lucia Pimentel de Sampaio Góes "O Maravilhoso ao "Grão de Café" São Paulo, Quíron, 1978.

Um vendedor de ilusões

De PERSIVO FILHO para CELESTE

Minha ventura está aqui tão perto,
mas, cadê pernas para a alcançar?
E o pêso dos anos que, por certo
me incomoda, e se recusa ajudar.

A ternura gritando em meus olhos
dá bem a distancia que separa
o "ontem", rastejado entre abrolhos
e este "agora", que meu êxtase depara.

E eu me pergunto:

Do que fiz, o que resta n'este instante?
Em que pesa, o que se mostra como saldo?...

Um amontoado de desejos agonizantes,
a Esperança exangue, desfalecida
a depender de minutos, talvez horas,
e Eu parado... impreciso como d'antes.

Era o meu único e último desejo,
mas, como o vejo, irei deixar passar.
Chegou tarde de mais, como ensejo
Não há tempo, sequer, de aproveitar.

Mostrei-me um mágico, ao vazar a vida
nos trancos e barrancos, aos tropeções,
Fui um bravo?... Levei a vida de vencida?...
NÃO!... Fui apenas, "um vendedor de ilusões".

Ser criança

Ser criança é sonhar... é o encantamento,
é o viver das histórias ternas.
Olhar a vida num deslumbramento,
jamais supor que nela há vendavais.

E imaginar castelos de mil fadas
ver nas nuvens carruagens rutilantes
Princesas sorridentes, perfumadas,
[illegible] por gigantes...

dos heróis dos capítulos guerreiros
E ter na mente glórias e mais glórias
Aplaudi-los, felizes, as vitórias,
com que fossem seres verdadeiros.

E amar o sol, a vida! E bem cedinho
sentir alegre para a luz beijeira
Ter nas faces, suaves como arminho,
a cor dos frutos de uma cerejeira.

Que gozo infindo! E, na árvore mais alta,
ver a paisagem que se esplana além!
Chamar o cão querido que já salta
e inquieto e alegre lá de longe vem...

Deitar à sombra amiga da mangueira
e dos ninhos ouvir a orquestração
Olhar a nuvem branca, feiticeira,
co'mo terrível aspecto de um dragão.

Há mil planos e muitos castelos...
O tempo passa e os sonhos deslizando
E então, a voz repleta de desvelos,
da Mamãe, um beijinho desejando.

Que bom beijá-la! Aquela Mãe tão boa,
roteiro certo num sindecisão
Que sabe compreender e que perdoa
que compensa a incerteza do amanhã...

Ser criança... ó meu Deus! E o bem da vida,
da juventude em flor, antemanhã
Doçura, irradiação, ó luz querida,
que compensa a incerteza do amanhã...
(Do livro de Marina Tritânico" — A Cidade dos Brinquedos-Versos para crianças" — São Paulo edição da Autora).

CIRO PINHEIRO

IPIRANGA
Festa do Adeus

No próximo dia 12 o Ipiranga Esporte Clube estará realizando uma festa intitulada FESTA DO ADEUS AO TERRITÓRIO e na oportunidade será homenageado o Coronel Jorge Teixeira de Oliveira, Governador de Rondônia.

Bonita programação está sendo feita, e nos blocos de madeiras esculpidos perpetuarão aquela data. O conjunto é o M.P.B. Show, o traje será passeio, tendo início para 23 horas.

A ala jovem do Leão Azul também está se movimentando para arregimentar a juventude visando à participação completa daquela data.

A direção azulina avisa que as mesas já estão expostas à venda na Secretaria do Clube, ou pelo fone 221-4355.

EURO TOURINHO
Chega do Ceará

O jornalista Euro Tourinho, nosso Diretor, e sua esposa D. Maria já estão arrumando as bagagens para a volta do Ceará, onde curtem as melhores férias, não faltando os fins de semana em praias escolhidas.

Não precisa dizer que voltam encantados com Fortaleza, que pouco conheciam e que agora, depois de 20 dias de folga, viram de ponta a ponta, desfrutando tudo de bom que a terra cearense oferece.

Devem chegar neste início de semana.

VASP NO CENTRO
Já atende

Já está funcionando no edifício Rio Madeira a nova loja de passagens da VASP, inaugurada quarta-feira à noite com a presença do governador Jorge Teixeira, do general Ângelo Baratta Filho, do prefeito Sebastião Valladares e de inúmeras outras personalidades do mundo político, social e empresarial da terrinha, recepcionados pelo gerente da representação da VASP em Porto Velho, Waldir Guedes e pelo diretor Helmut Rudiger e demais assessores, que vieram de São Paulo para a inauguração.

Ontem estive na loja, que já atende às reservas de passagens e qualquer outro tipo de atendimento pela empresa.

ÁGUA MINERAL KAIARY
Nos palanques do desfile

As autoridades que comparecerem aos palanques oficiais, durante o desfile de amanhã na avenida Farquhar, beberão a água mineral KAIARY que será colocada no local em garrafões, oferecida pelo empresário Ovídio Nascimento, que prestigia às comemorações da Semana da Pátria com a presença da nossa água mineral, produto do sub-solo rondoniano.

A água mineral KAIARY é extraída da fonte localizada no KM 12 da BR-319 e as suas características e composição foram consideradas as melhores possíveis pelos analistas que aprovaram com recomendações o seu uso.

Nos palanques amanhã, as autoridades terão a oportunidade de beber e aprovar a água mineral "Kaiary".

KARLA E ORLANDO
Casamento

Será realizado dia 12 próximo, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Arigolândia) o casamento de Karla e Orlando, ela filha do casal Odenir (Maria Uchoa) Arruda e ele filho do casal Ornaldo (Maturina) Pereira da Silva.

Karla quando tinha 10 anos de idade participou do nosso concurso "Poder Jovem", tendo sido escolhida, por concurso, Prefeita Mirim, exercendo seu "mandato" com muito sucesso. Agora inicia outra fase de sua vida, contando na certa com muita felicidade no novo caminho.

OS MÉDICOS
Honorários

Que bom que fosse mais ou menos assim, em todo lugar do mundo! Vejam vocês: no começo do século, na Índia, os honorários dos médicos eram muitos curiosos. Tinham uma "escala". Esta:

1) Por cuidados prestados a um brâmane, o médico recebia, apenas a benção do santo homem;

2) Quando atendia o dono de uma casa simples, recebia, no máximo, um boi de baixa qualidade;

3) Quando tratava de um dono de terras, recebia um boi de qualidade mediana.

4) Quando cuidava do dirigente de uma cidade, seu honorário era um boi de alta qualidade;

5) Quando tratava do dirigente de uma província, recebia quatro bois como pagamento.

E quando o médico tratava das esposas desses personagens, importantes ou não, recebia, respectivamente: uma cabra, um asno, uma vaca e um jumento.

Quer dizer, cada qual pagava de acordo com suas posses. Os pobres não pagavam. Eram tratados de graça.

Cel. JUSTO PINHEIRO
Dias de aniversário

Há três dias (ou talvez) vem sendo comemorado o aniversário do nosso cel. Justo Pinheiro. Seus companheiros da 17a. Brigada começaram a serenata quinta-feira à noite e a farra comemorativa ainda não parou, em sessão permanente todas as noites em sua casa na Farquhar.

Cel. Justo (Manoel Justo Pinheiro), ou Manelito para os parentes (no Ceará) está completando os dois anos de serviço em Porto Velho e já planeja vôo para a terrinha, no próximo ano. Militar disciplinado, cumpridor dos deveres e das determinações regulamentares da instituição a que serve, não deixa de ser por outro lado, um cidadão liberal, fácil de se relacionar com o mundo civil. A prova disto é o prestígio que tem na sua (e minha) terrinha — Solonópole — lá no alto sertão cearense, vez por outra lembrado como reserva política, tendo sido muitas vezes sondado pela parentada para disputar postos, na certa com sucesso garantido. Filho de militar (general da reserva), também genro, irmão, (todos militares), dedica o tempo que sobra do serviço à família, sendo muito chegado a um ajuntamento familiar, pois para ele o maior prazer é reunir parentes (tem vários aqui) para relembrar fatos do passado, lá nas suas origens, onde viveu sua infância.

Ao lado da Iedda, sua esposa, e dos filhos Marcus (que cursa engenharia em Brasília), Marcelo (o mais jovem PX da cidade) e Márcia (aluna do Auxiliadora), tem recebido muitos cumprimentos por mais um ano de vida.

NUDISMO
à portuguesa

Partidários e adversários de que Portugal se transforme em paraíso dos nudistas, com a consequente contribuição de divisas estrangeiras, estão em confronto desde que turistas alemães e de outros países tentam impor esta moda às praias portuguesas.

O caso que monopoliza hoje a opinião pública nacional explodiu mais do que nunca este ano em algumas praias de Algarve, sul, e da costa da Caparica, ao sul de Lisboa, ao mesmo tempo em que surge uma prostituição homossexual perfeitamente organizada e de grande envergadura.

Para completar, e pela primeira vez, os que se desnudam nas praias não são apenas os estrangeiros, os emigrantes portugueses que todos os anos passam religiosamente as suas férias na pátria estão reivindicando este direito, seguidos por uma parcela da juventude lusitana.

A grande barreira do nudismo em Portugal está no outro extremo, os contra-revolucionários, no geral senhoras escandalizadas com os novos costumes e que não hesitam em chamar a polícia quando vêem seios ou traseiros nus sobre a areia.

ÁGUA
Fonte de Vida

A água é a essência da vida. O homem pode viver semanas sem comida, mas apenas poucos dias sem água. É tão grande a importância da água para a vida, que todas as civilizações se desenvolvem ao longo de cursos de água. Claude Bernard, considerado o pai da Biologia, querendo expressar essa importância disse: "Todos nós somos animais aquáticos. A água representa 2/3 do que somos quando jovens. 75 por cento de um bebê e 93 por cento de um embrião".

É fundamental lembrar que a água é um alimento, a única bebida fisiologicamente dispensável, a substância que dissolve os sais minerais. Do ponto de vista químico, a água é um mineral, pois é a combinação de oxigênio e hidrogênio. O fenômeno da sede demonstra quanto a água é necessária ao organismo humano.

Perdemos 2/4 da água do nosso organismo por dia — 3 litros de água aproximadamente: metade pela expiração pulmonar e metade pelos rins e intestinos.

A quantidade de água necessária, é claro, segundo a atividade de cada um e as condições do meio. Mas, geralmente, os cientistas recomendam que se beba, no mínimo, seis copos de água por dia, além de outros líquidos que são consumidos com os alimentos, para que sejam supridas as necessidades orgânicas. Por isso, é importante que se beba muita água e se procure ingerir também alimentos com maior quantidade de água como frutas, leite, iogurtes, sucos e vitaminas. Esses alimentos, além de nutritivos, são essenciais para que o organismo tenha um perfeito equilíbrio.

MULHER
Ainda há lugar para o Colant

Já dura algum tempo o sucesso da lycra. Embora, as tendências da moda sofram todo um processo de mudanças e alterações ano após ano, o collant resiste quase incólume — ele tem, apesar disso, detratores implacáveis — com pequenas variações em torno de decotes e recortes. Cavas nas pernas mais acentuadas ao tipo shortinho, detalhes de bordados, aplicações de brilhos, perninhas e mais recentemente, de couro, não mudam o básico sucesso da roupa justa que ressalta formas e curvas. E, apesar de a brasileira adorar a lycra, ela corre o risco de se desencontrar do bom-gosto quando está pesando um pouco além da conta.

Com a aproximação do tempo de calor, aparece mais uma razão para o uso do collant: além da sensualidade da peça, sua versatilidade torna possível uma ida à praia ou à piscina com a mesma roupa que antes se fazia de top, camiseta ou short. Com o acréscimo de saias, camisas, bermudas ou cangas, ela pode se transformar em roupa até para a noite, com acessórios sofisticados.

A razão básica do sucesso da lycra — mais precisamente, do collant — entre as brasileiras, está seguramente no fato de ser uma roupa sensual, que mostra o corpo sem mistérios. O stretch exibe as curvas do corpo tanto quanto a nudez que a brasileira não tem coragem de adotar. Mas ela quer mostrar seu corpo, em geral muito bonito. Por mais ultrapassado que se considere o collant, ele continua firme, e praticamente hoje não há que não tenha, no mínimo um modelo no guarda-roupa, para substituir hora o maiô, hora a camiseta ou short. Com o acréscimo de saias, ca diferentes, com meias atequadas, tênis ou sandálias.

Pela simplicidade e elasticidade dos maiôs collants e das calças justíssimas, agarradas ao corpo, eles liberam os movimentos. Só é preciso tomar um certo cuidado com o corpo. Ele tem que estar absolutamente em forma. O jogo do collant é perigoso. Usado com jeans justos e saltos altíssimos, por exemplo, é garantia de desastre certo. O mais seguro é escolher o collant e a calça stretch para o gênero ultra-informal e jovem, combinados com tênis e meias bem esportivas. É bom procurar sempre a coerência com o clima do próprio collant. O que significa que,

se a peça tiver camurça forjada, o melhor é escolher o estilo apache e acrescenta numa saia também de camurça; se ela tiver brilhos e um ombro só, improvise-se uma saia zouave ou um sarouel, jogando uma canga ou retângulo de estampa exótica para compor o traje de noite, e — elas são úteis para a praia mas perfeitamente dispensáveis em outras situações — o jeito é se o collant tiver alcinhas prendendo o decote, tirá-las, jogar, uma duas ou até três saias de babados inglês, xale nos ombros, bijuterias de fritos no pescoço e explorar o gênero campagne, tão em voga no momento.

DROPS DROPS DROPS DROPS DROPS

Muita emoção ontem no final da tarde, na chegada a Porto Velho do Fogo Simbólico da Pátria, trazido por comitivas de Ariquemes e Jacy Paraná. O professor PEDRO BATALHA fez uma preleção de quase uma hora, conclamando a juventude a respeitar e honrar os símbolos nacionais :::: Está em Porto Velho o dr. LUIZ PAES LEME Secretário do Governo na administração Theodorico Gahyva. Paes Leme e sua esposa D. MARIA são hóspedes do casal MOISÉS MOURÃO :::: Hoje é dia de feijoada na VILA TUPI. Às 12 horas, no Centro Comunitário do bairro :::: Terça-feira às 20 horas será realizada a abertura do Curso de Atualização da Mulher Rondoniana, no CESUR. O curso conta com inúmeras senhoras inscritas e um corpo docente composto de pessoas de destaque da comunidade :::: Dia 10 próximo data do aniversário do dr. AMADEU GUILHERME MATZEMBACHER MACHADO, Procurador Geral do Município :::: Todos os sinais luminosos de trânsito foram colocados em funcionamento pela PREFEITURA :::: Não gostei da postura de um dos nossos ilustres e nobres vereadores, por ocasião da sessão solene do Legislativo, alusiva a Semana da Pátria. Enquanto o vereador ABELARDO (do seu próprio partido) saudava a nossa Independência, o edil da bêerre lia todas as colunas dos jornais da cidade :::: Vi outro edil apresentando indicação, pedindo luz para o bairro Nova Porto Velho e água para o Nova Floresta. Na véspera os jornais haviam publicado matérias dizendo que o governador havia determinado a CAERD providências para o fornecimento de água para os bairros Floresta e Nova Floresta. Quanto ao Nova Porto Velho, todo mundo sabe que o Promorar chega lá com a luz. Na certa quando tudo isto chegar ele dirá que foi o pai :::: Terça-feira volta às atividades normais o ex-vereador de Guajará Mirim RAIMUNDO CARMO DE OLIVEIRA, que submeteu-se a operação cirúrgica em São Paulo :::: Participo dos trabalhos de Semana da Pátria e tempo para o jornal está curtinho. Dá para notar pela Coluna de hoje.

Ferrim empatou com Macapá: 0x0-RR
Moto perdeu: Independente 3x0-AC

A primeira participação de Rondônia no VII Copão foi marcada por um empate e uma derrota. Em Roraima, o Ferroviário não saiu do 0 X 0 frente ao Macapá, e o Moto foi goleado pelo Independente, também representante de Macapá, causando a primeira decepção aos torcedores motenses, enquanto que o empate dos tricolores foi muito bom, levando-se em conta que [illegible] se dois jogadores expulsos.

No jogo dos tricolores, uma dificuldade enfim que não foi suplantada. Todo o time do Macapá jogava velozmente, impondo-se quase que constantemente presente no campo adversário, com o Ferro tendo um ponto que lhe salvou de sofrer algum gol, que foi a atuação da sua linha média de jogadores, com destaque para o Joãozinho, que não permitiu que os armadores contrários pudessem [illegible] jogadas ensaiadas.

É importante lembrar que o Ferroviário foi prejudicado, pois aos 40 minutos do período inicial, o zagueiro Fio, também "Capitão" da equipe, foi expulso injustamente, só pelo fato de haver segurado o atacante adversário pela camisa, quando merecia sim, ser advertido com um cartão amarelo, o que não percebeu o árbitro Hermínio Biscaro, de Roraima. Não satisfeito, o juiz deixou seu cronômetro correr, marcando seis minutos além do final do tempo normal de jogo.

REAÇÃO

O Ferroviário melhorou sensivelmente tendo período complementar, mesmo sem contar com Fio. O técnico Neymário fez com que sua equipe voltasse com mais sangue e disposição de procurar se lançar na meta contrária, sempre que constantemente envolvendo seus contrários. O jogador Rubinho, contudo, não teve uma participação expressiva na disputa, não conseguindo concluir suas intenções. Depois de estar com três minutos além do período complementar da partida, o árbitro roraimense resolveu expulsar mais um atleta do Ferrim, num lance de bola dividida apenas colocou o jogador Soares para fora de campo.

MOTO GOLEADO

Uma estréia muito ruim para o Moto Clube. O Timão foi dominado por todo o período inicial de disputa, sofrendo dois gols assinalados pelo ponta-de-lança do Independente, que decretou dois tentos. O primeiro, aos 15 minutos, depois de receber cruzamento do setor esquerdo, só tocou no canto direito de Macarupi. O segundo, aos 40 minutos, quando novamente de cruzamento, agora pela direita, vindo a bola chutada violentamente para ele só encostar.

O Moto teve oportunidade também para marcar, inclusive no início do jogo, quando o ponteiro direito Wellington, livre de marcação, entrou na área, driblou ao arqueiro contrário, mas desperdiçou a chance, chutando para fora, quando podia ter atirado para o [illegible] complementar. Na etapa complementar, o Moto sofreria o seu terceiro gol, e também o último da partida marcado pelo ponteiro direito Tiago, que jogou como quis e assinalou o terceiro tento.

Depois de sofrer este gol, o Moto não se intimidou, mas sim partiu para cima do Independente, mas sem sorte, porque até bola chutada [illegible] pelo sentrovante Ary, o goleiro contrário defendendo bolas que pareciam impossíveis de serem interceptadas, tudo enfim, contra o segundo representante de Rondônia. Mas, depois de terem passados os 35 minutos de jogo da etapa final, o Independente se retrancou e todos os setores, só chutando bolas para fora e aproveitando, em alguns lances, para a cêra o que aceitava o árbitro da partida.

Sem qualquer esperança de marcar pelo menos seu gol de honra, o Moto procurou então não permitir que os adversários entrassem em sua área, tentando segurar o marcador, que já via não ter mais condições de igualar. O importante então seria não deixar que os adversários ampliassem para mais, o que eles estavam tentando a todo custo para que acontecesse. Final: 3 X 0 Independente.

Caculakis briga e muda tabela

O presidente da FDR, Wilson Caculakis, brigou na reunião realizada na noite de sexta-feira, na sede da FAD, com o colegiado inteiro e também com o representante da Confederação Brasileira — CBF, quanto a tabela de jogos desta fase preliminar do Copão, na qual o representante de Rondônia, o Moto, disputaria dois jogos preliminares.

Este assunto polarizou bastante, tendo a duração de aproximadamente duas horas, para que Caculakis conseguisse convencer a todos que estava brigando por uma questão de justiça e não, como insinuavam os demais representantes de federações, querendo tumultuar a competição.

O jogo de abertura, que o Moto Clube disputou ontem na preliminar, contra o Independente, não pôde ser mudado, entretanto, a rodada amanhã, dia sete, foi trocada. Os dirigentes motenses e também os jornalistas que fazem a cobertura dos jogos lá em Rio Branco, classificaram de "justa" a apelação do presidente da FDR, considerando que os direitos são iguais, porisso, o Moto deveria ter o direito de disputar um jogo principal, e não duas preliminares.

TABELA

Depois da mudança, apenas na ordem de jogos pela segunda rodada, amanhã, a tabela do grupo Dois ficou assim: Perdedor do 2° x vencedor do 1° e vencedor do 2° x perdedor do 1°. Caso permanecesse como estava, o Moto faria preliminar também amanhã, enfrentando ao Juventus. Os jogos de ontem, permaneceram como estavam: Independente X Moto, e Juventus X Atlético Acreano.

Madeira beneficiada? Transamazônica

Leônidas só viaja amanhã: Rio Branco

O representante do Tribunal de Justiça Desportiva da FDR em Rio Branco, Leônidas O'Carol Schester, na sub-sede de Rio Branco-Acre, viajará somente amanhã àquela cidade, tendo em vista que ele não pôde seguir juntamente com os outros, sexta-feira por motivos familiares. Perguntado se havia desistido em última hora, Leônidas disse que "não. Apenas não deu para eu viajar anteontem porque não tive condições mesmo, porém, segunda-feira eu sairei de Porto Velho já tendo minha passagem com a data e vôo transferidos".

Ele deverá sair de Porto Velho ao meio-dia, no mesmo horário do qual foi registrada a saída da delegação do Moto [illegible]. Juntamente consigo, Leônidas leva uma pasta contendo importantes documentos sobre a legislação desportiva, para qualquer eventualidade que possa surgir. Assim, vai o membro da TJD local convidado especial para participar do VII Copão.

JOÃO DO PULO É TRI NO SALTO TRIPLO

O brasileiro João Carlos de Oliveira é o tri-campeão mundial de salto triplo, em Roma, enfrentando alguns dos maiores saltadores da atualidade, pela 3a. Copa do Mundo do Atletismo. [illegible] João do Pulo, recordista mundial [illegible] do a equipe da América II. [illegible]

João Carlos de Oliveira reconhece que teve [illegible] América II, formada por atletas de todas as três Américas [illegible]

[illegible] João ganhou.

TRI

[illegible]

IPIRANGA SAIU ONTEM PARA GUAJARÁ: TORNEIO

O Ipiranga disputará um torneio quadrangular no município de Guajará-Mirim hoje, com as equipes do Marechal e Pérola do Mamoré, além do clube profissional [illegible] "Pérola do Mamoré".

[illegible]

[illegible] Marechal x Pérola.

A delegação do Ipiranga irá composta assim: presidente da delegação — [illegible]

COPINHO COMEÇA MAIS CÊDO HOJE

O presidente interino da FDR, Maurício Alves do Nascimento, disse ontem que o administrador do Aluizão, Hélio Guillen, havia lhe comunicado através de ofício que os refletores do Aluizão estavam todos queimados não oferecendo qualquer condição dos jogos da segunda rodada do torneio "Sílvio Bezerra" iniciar nos seus horários previstos, que são às 15 e 17 horas, sendo antecipadas para 14h15 e 16h15m.

Ontem ainda, Maurício informou aos dirigentes dos quatro clubes que estão disputando o torneio, do que havia recebido. Seu comunicado aos clubes foi feito através da portaria de número 045/FDR/81, para que esses mesmos clubes não tenham que atuarem no estádio no horário anteriormente divulgado, podendo perderem pontos.

Segundo as informações que lhe deu a portaria baixada pela Aderon, sob a assinatura da Raimunda Faria de Lima, os refletores não acendem, portanto não devem ser exigidos, já que estão queimando a cada dia que se faça necessária a iluminação para jogos noturnos.

MAIS CEDO

Assim, desde já ficam avisados Vasco, São Domingos, Cruzeiro e Rondônia, que a rodada iniciará mais cedo, dentro dos horários que vinham sendo preenchidos com os jogos do campeonato. Todos deverão chegar mais cedo em relação ao seu horário de jogo para evitar que haja atraso.

Rondônia tem mais títulos no Copão

Moto Clube e Ferroviário de Rondônia, são os clubes que apresentam as melhores performances de todos os participantes do Torneio da Integração, alcunhado "Copão da Amazônia". [illegible]

O Moto ganhou o título de campeão do Copão por duas vezes. A primeira delas em 1977, em Macapá, quando era o torneio realizado pela terceira vez. Um ano depois, em 78, novamente o Moto estava ganhando o torneio, então em Roraima. [illegible]

MELHOR CAMPANHA

[illegible] Marechal Rondon, de Guajará-Mirim, em 1978.

COPA DE 86 NO BRASIL

O Brasil pode promover sua segunda Copa do Mundo neste século mesmo, daqui a menos de cinco anos, sem necessidade de maiores despesas com estádios: basta a Colômbia homologar uma decisão que já parece tomada — a de abandonar o direito de ser sede do Mundial de 1986. Ontem, em São Paulo, durante uma recepção no Palácio dos Bandeirantes, o presidente colombiano Julio César Turbay Ayala disse que, se depender dele, "a Colômbia não será sede da Copa". Em 86 Turbay Ayala já terá deixado o cargo, mas a autorização de gastar mais dinheiro com o campeonato de futebol deve sair sob o atual governo. Mesmo assim, por reconhecer a popularidade do futebol, o presidente da Colômbia não pretende tomar a decisão sozinho: "Deixei o assunto nas mãos do Congresso. Meu país não dispõe de dinheiro suficiente para dar 10 ou 15 milhões de dólares para um campeonato". Turbay Ayala disse: "Temos muitas outras necessidades, antes de ver futebol, que nós podemos ver pela televisão. E as obras para a Copa teriam de ser realizadas já. No Rio, o presidente da CBF, Giulite Coutinho, disse que, "se houver uma desistência oficial da Colômbia, o Brasil será candidato à promoção da Copa de 86". Porém, Giulite fez questão de afirmar que a entidade brasileira continua apoiando os colombianos: "Votamos na Colômbia, vamos prestigiá-la".